



THE LIBRARY
OF
THE UNIVERSITY
OF CALIFORNIA
LOS ANGELES



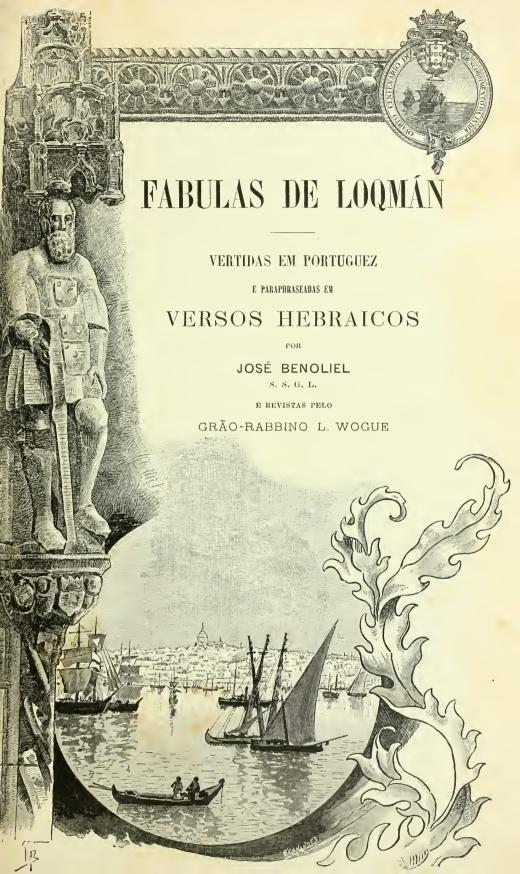
Digitized by the Internet Archive in 2008 with funding from Microsoft Corporation













FABULAS DE LOQMÁN



QUARTO CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO DA INDIA

CONTRIBUIÇÕES

DA

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

FABULAS DE LOQMÁN

VERTIDAS EM PORTUGUEZ

E PARAPHRASEADAS EN

VERSOS HEBRAICOS

POR

JOSE BENOLIEL

S. S. G. L.

E REVISTAS PELO

GRÃO-RABBINO L. WOGUE



LISBOA IMPRENSA NACIONAL 1898



PT 7.089

Á SAUDOSA MEMORIA

DO

GRÃO-RABBINO LAZARO WOGUE

men sempre chorado Mestre e ámigo inolvidavel

ז"צ"ל



PREFACIO

Restam bem poucas (41 apenas) das Fabulas attribuidas a Loqmán, o celebre e lendario sabio arabe, que mereceu especial menção no Alcorão, o livro sagrado dos Musulmanos (sura 31, vers. 11), e essas estão desde muito traduzidas em numerosos idiomas, e diffundidas e adoptadas nas escolas de varios paizes europeus para o ensino da lingua arabe.

Depois de tanto quanto tem sido escripto ácêrca do Fabulista arabe, e principalmente depois do estudo de inexcedivel erudição com que o eminente orientalista Réné Basset abrilhantou a sua traducção das mesmas Fabulas em dialectos norte-africanos, sería presumpção da minha parte insistir mais neste assumpto, que, no fim de contas, só conduz a conjecturas problematicas e conclusões negativas. Com effeito, nem se sabe quem tenha sido o Loquián, nem onde ou quando viveu, nem se é o auctor das Fabulas que lhe attribuem, nem se foi arabe sequer.

Das Fabulas em si, do seu valor litterario, escusado é tambem falar: o leitor lhes saberá apreciar a singelleza e profundidade. Direi sómente duas palavras ácêrca do meu trabalho, que, destinado na origem ao 10.º Congresso de Orientalistas, que devia realisar-se em Lisboa em 1892, só agora poude ver a luz da publicidade.

O texto arabe de que me servi para esta obra é o que foi publicado pelo insigne arabista francez Augusto Cherbonneau.

A minha traducção portugueza, revista pelo illustre polyglotta e meu excellente amigo, sr. Gonçalves Vianna, ha de ainda resentir-se de muitas pechas inevitaveis em consequencia da resolução que tomei de cingir-me o mais possivel á lettra do texto, cuja construcção e syntaxe são tão differentes da nossa.

Para a paraphrase em versos hebraicos, desprendi-me da concisão demasiado arida da prosa arabe do texto e só aproveitei o assumpto e o conceito, revestindo-os de formas mais em harmonia com o caracter da lingua hebraica e com os predicados da poesia.

As regras de metrica que adoptei são quasi sempre analogas ás da portugueza, isto é, a divisão syllabica rigorosa do verso, as cesuras correspondentes ao tamanho d'este, as differentes especies de estrophes, a rima, ora emparelhada, ora alternada, etc.

Em varios casos, distribui os versos hebraicos por modo que houvesse dois graves, seguidos ou cruzados por dois agudos.

Os versos do soneto correspondente á fabula 35.ª estão construidos de maneira que a tonica se repita de duas em duas syllabas. Cada pé, por conseguinte, fica composto de

tres syllabas, a primeira e a terceira phoneticamente fracas, a segunda predominante. O verso é de cinco pés ¹.

Sabido é que nada definitivo se tem apurado até hoje a respeito das minuciosidades da arte poetica da Biblia. No emtanto não podem deixar de reconhecer-se nos versos das Escripturas umas proporções, uma medição ², quasi sempre cadencialmente regular, assim como pausas ou cesuras pouco mais ou menos equidistantes, e, sobretudo, o signal distinctivo, o cunho mais original e typico de de toda a poesia hebraica— o parallelismo. Não podendo resistir á tentação de apresentar um fac-simile d'este genero, esforcei-me por compôr a primeira fabula num metro de dimensões e cadencia analogas ás dos versos do livro de Job, ajuntando-lhe, porém, a rima, e uniformizando a extensão syllabica.

¹ Esta classificação das syllabas não concorda exactamente com a que as grammaticas costumam dar das vogaes breves e das vogaes longas. Tambem não é do valor intrinseco das vogaes em si que eu aqui trato. Refiro-me sómente á duração phonetica relativa, que as syllabas offerecem ao concorrerem num só vocabulo, ou em varios vocabulos seguidos, debaixo da influencia da predominante. A theoria dos que, considerando a lingua hebraica como morta e sepultada, põem em duvida o valor quantitativo das suas syllabas, assim como a sua verdadeira accentuação e entoação, não vem aqui ao caso. Eu uso da lingua hebraica em conformidade com a sua pronunciação actual (entre os sepharadins), e assim é, se me não engano, que se pratíca com as outras linguas.

² Submettendo as Lamentações de Jeremias a uma medição syllabica, encontrei, depois de repetidas tentativas, que este poema está escripto em tercetos de versos de doze syllabas como os nossos alexandrinos, com as cesuras e pausas normalmente dispostas, e com poucas excepções que se podem attribuir a erros de copia ou de vocalização. Reservo-me para dar mais tarde uma completa demonstração d'este facto.

Emfim, para não excluir d'este quadro o famoso verso hybrido inventado pelos poetas hebreus de Hespanha da Edade-Media, verso que contribuiu não pouco para a deturpação e extincção da genuina poesia hebraica, antepuz ás Fabulas um prologo versificado por esse methodo e cujo unico merecimento é, a meu ver, o de satisfazer ás exigencias pueris de uma metrica diametralmente opposta ao genio da Biblia. A arte d'estes versos consiste em dispôr as palavras por forma que um xeva ou um hataph, i. é, uma vogal nominalmente brevissima, seja seguida ou precedida por uma, duas, tres vogaes sonoras (breves ou longas), desacertada adaptação ao hebraico do jambo, espondeu, dactylo, etc., dos Gregos e dos Latinos! Se, ao menos, esse trabalho insano désse em resultado uma cadencia, um rhythmo qualquer ao verso . . . mas pelo contrario, tirando-lhe a liberdade do andamento proprio da lingua, sem modificar sensivelmente a quantidade dos sons, — pois que hoje, como então, de facto, se não grammaticalmente, cabe ao hataph e ao xeva mobil a mesma quantidade que a outra yogal qualquer (excepto a tonica) - esse trabalho, ingrato por demais, só serviu para dar aos versos a mais fastidiosa monotonia, e obrigar o poeta a centos de licenças contra a grammatica e as proprias regras prosodicas 1.

¹ A poesia conhecida pela designação de אַדוֹן עוֹלָם, por exemplo, e citada geralmente como modelo do genero, além de muitos erros de linguagem e de prosodia, em quatorze versos apenas, conta 24 pés começados pela conjuncção יָן, sete pela preposição, 6 por יִבְ e outras tantas por יְ egualmente preposições; 43 pés iniciados por conjuncções e preposições sobre 56 pés de que constam ao todo os 14 versos!

O leitor poderá, auxiliado pelas notas e referencias, que acompanham todo o texto hebraico, verificar que, não só me abstive systematicamente (salvo em um ou dois casos) do que é costume chamar-se licenças poeticas, mas que, sobretudo, evitei com cuidado o estylo post-biblico.

Num vocabulario de mais de mil e quinhentos significados, tres ou quatro palavras, se tanto, não são puramente biblicas.

Se algum merecimento houver na minha paraphrase hebraica deve-se todo attribuir aos preciosos conselhos do meu querido mestre e amigo, o Grão-Rabbino e eminente sabio Lazaro Wogue, cuja recente morte veiu encher-me de profunda magua, e a cuja saudosa memoria offereço este livro, como testemunho de gratidão, de affecto e de respeito.



امثال ومعانى للقمان الحكيم ترجمها عن العربية الح البرتقلية والى العبرانية النقير يوسف بن عوليال

חירות ומשלים ללוקמן חכם מכל בני תימן אשר במרה ובמשקל הליץ מלשון ישמעאל ליהודית ושפת פורתוקל הדל יוסף בן עולייל:



אַל הַקוֹרֵא

לּשְׁקוֹלִים הַם בְּמֹאוֹנְיִם בְּקוֹ לָקוֹ וְצֵּוֹ לָצְוֹ בְּמִוֹ לָקוֹ וְצֵּוֹ לָצְוֹ בְּמִוֹ לָקוֹ וְצֵּוֹ לָצְוֹ בְּמִוֹ לָקוֹ וְצֵּוֹ לָצְוֹ בְּמִוֹלִים הָם בְּמֹאוֹנְיִי . בְּמִלְים הָם בְּמֹאוֹנְיִים לְּךְּ בְּמִינִוֹתָי .

יְנְיצִי חֵן סְלֵאִים קשְׁטְ יְהִי שִׁירִי לְחַבֶּךְּ רְבִיד זָהָב נְלִיל חָרוץ בְּאַר חָכְמָה וְתוּכַחַת בְּאור נגַה לְצִינֶיךּ . כְּאור נגַה לְצִינֶיךּ . בְּאור נגַה לְצִינֶיךּ . עָרוכות הֵן לְפָנֶיךּ : הָּלֹא מוּסֶר יְזַבֶּה אֶת נְתִיבות אִישׁ בְּכָל שְּעֵר . נְאָם אַרְוֹה וְגוֹר נָעֵר . נְלָמֵר חק לְמוֹ נָעַר . בְּלַמֵר חק לְמוֹ נָעַר . בְּלַמֵר חק לְמוֹ נָעַר . בְּלַמִר אָן וְתִשְׁכֵע קוֹל בְּבִי צוֹעָק בְּמוֹ שְׁעַר :

> וְאָב הַבִּיט מְבַקּשׁ עֵד וְיִלְכֵד בְּרָעָהוּ . עָבד הַלְּאָה וְבוב תִּרְאֶה וְשור עובֵד עֲבוֹדָהוּ . הָשׁתול טַסְגֵר הֲלֹם תָשׁור בְיַלַקִק אֶת פְצִירָתוּ . סְחַר לִקְחָי לְאִישׁ טַשְּׁכִּיל . וְיִוֹםֵף עַל הְבוֹנְהוֹ :

סְׁהָר לֵבֶב וְתַם נָפֶשׁ
 זְבֶר נָא זֹאת לְטוֹבָה לִּי .
 זְבֶרוֹ לְגָנְדֶּךְ
 זְהִי בָרוֹר לְגָנְדֶּךְ
 זְהִי בָרוֹר לְגָנְדֶךְ
 קְשִׁי נִטְלִי וְעל סִבְלִי .
 קְשִׁי נִטְלִי וְעל סִבְלִי .
 קְשִׁי נַמְלִי וְעל סִבְלִי .
 קָמִאום כַּפֵּר וְכָל מִשְׁנֶה
 וְצֵל הִּכְצֵם לְמִפְּעָלִי :

בְּסִיל שָאַג וְלֹא חָשַׁךְּ עְלֵי מִלְין וְתוּכַחְתָּם . יְרָעֵב כְּל מְזִמותָם . יְבָּוֹל וִיִּקָר סְפִיחֵי פִּי בְּלֵב נָנְיצָא עָּרוגותָם . יְצֵל־אִירָא לְּזִות יָהִיר יִצְל לִצִץ וְרִגְשָׁתָם : יִנְלֵל לִצֵץ וְרִגְשָׁתָם :



امثال ومعانى للقمان الحكيم *

١ اسد وثوران

اسد مرّة خرج على ثورين فاجـتمعا جميعا وكانا يسطحانه بقرونهما ولا يمكّنانه من الدخول بينهما فانفرد باحدهما وخدعه ووعدة لآ يعارضه ان تخلّى عن صاحبه فلمّا افترقا افترسهما جميعا *

هذا معناه

انّ مدینتین اذا اتّفق علی رای واحد اهلهما فإنّه لا یمکن منهما عدو فإذا افترقا هلکا جمیعا ،

1. O leão e os dois touros

Um leão, uma vez, investiu contra dois touros. Achegaram-se um ao outro e puseram-se a empurrá-lo com as hastes, impossibilitando-lhe a entrada por entre elles.

Afastou-se (o leão) com um delles e illudiu-o, promettendo-lhe não molestá-lo se se desviasse do seu companheiro. Mas, logo que se separaram um do outro, devorou-os a ambos.

Eis aqui a significação (dêste apologo):

Quando, em duas cidades, sabem pôr-se mutuamente de acôrdo os seus habitantes, não ha inimigo que possa contra ellas; mas, se se desumem, perecem ambas.

א אַרוָה וְצֶּטֶּר בָּקָר

¹⁾ A prep. \equiv adjunta ao adv. $\square \supseteq \square \supseteq \square$ é uma redundancia poetica. Cf. Ex. 1, 19; Ps. xc, 2; Is. Lxvi, 7.—2) Reg. antes do v. Cf. Ps. xliv, 3; Is. xlii, 1; Prov. xxix, 11; xxxi, 19.—3) Job iii, 4; x, 22.—4) Gen. viii, 11; Esth., iv, 14.—5) Job xxxix, 1.—6) Ps. civ, 11.—7) Ps. civ, 21.—8) Job vi, 18.—9) Job vi, 5.—10) Gen. xli, 18.—11) Job iii, 18.—12) Num. xxii, 4.—13) Ez. vii, 19; Ps. lxxxviii, 4.—14) Job xxviii, 8.—15) Ps. xvii, 12.—16) Job xv, 24.

יַגַרָכו צֶבֶּא וַהַדון בַּלֵב ובָתקָק <u>לִע</u>רר: קַרְנִימוֹ מִצְנִים חַדּוֹת : הַלְּהַיִּף הְנַבְּים בְּיבִּיף וֹנַנְחוֹ צַר בְּאוֹנְם : נְיָרָם נֶגְּרָם נֶגְרָם בְּיָם: וַדְכָּאוֹהוֹ לֹא וַחְמֹלוֹ : מְבַּה וָכַה וְבַ<u>עְ</u>תוּהוּ פון ווכַל לַעַבר בּינִימוּ : פְּבֵּעה פַּצַם פְּצָעוּהוּ ָבָּכִי אַרְנֵה תְשׁוַבַ רֵיּקְם הַכִּי אַרְנֵה תְשׁוֹבַ רֵיּקְם : אַם הַאָּמַף כִּיבְּלִי עַד אם הַאָּמַף כִּיבְּלִי עַד אַהַרָּסְ לַטָּרֶף חִּנְם : באַר תִּשְׁאַג וְלֹא תִקְּעָר : ה הַנְלְאָה יִדְךּ וְנִלְאָה בי עַל צֶמֶד פַר תִּהְפַלָּץ: הַנְמוֹ בֶּךְ וְהַתֵּּלוּוְ בְשׁוֹר בְּצֵּעְרֵיֵה וִתְקַּלְּם: בְשׁוֹרך עָלֵיכִוֹּ בַּאַרְיֵה םַנַק אָפַרָא לַקָּרָב טְהָנֶיךּ : מָה אֵיתָנִים כִּי תִּםְּלֵּף אוי כִּי וָהָנֶה הוֹי רָב אָמֵּךּ :

¹⁷⁾ I Sam. xvii, 2; Gen. xiv, 8.—18) I Chr. xii, 33.—19) Ez. xxi, 14, 33; I Reis vii, 45.—20) Ps. xliv, 6.—21) Num. xxii, 32.—22) Lament. ii, 2, 21; iii, 43.—23) Ex. ii, 12.—24) Is. xli, 7.—25) H Sam. i, 22.—26) Ps. civ, 22.—27) Gen. xlix, 27.—28) Job xxiv, 5.—29) Ps. civ, 15; I Reis xiii, 7.—30) Num. xi, 23.—31) Ps. lxviii, 10.—32) I Reis xviii, 27.—33) Hab. i, 10.—34) Job xix, 6.—35) Job xii, 19.—36) Num. xxiv, 23; Is. xlv, 9.

: נַמְרִיצוֹ חֶהֶף וִעִירֵנו בְּנְיוֹמוֹת מִלְבוֹ בְּרָא נִפְּׂלֶּהֶל עַל נְדוד יְגוֹדֶּנוּ : פִיהוּ טָלָא מִרְמוֹת וַתְּדְּ צַל שור הֶהֱלָּיק שִפְּהָיו : : אָרְבּוֹ נְשִׁים בְּכִלְיוֹתָיו לו מַעַל רָעָךּ נְטִיתָ אָם בְּיָדִי הְּסַגְּרֵהוּ : כִּי עִמְּךְ אֱמֶת וָחֶפֶר חק ובְרִית לָעַד אַשִּׁימָהוּ : הַקַר מַה יוֹשִׁיְעַךּ זֶה ָבִי לְּךְּ רָעָה תְאֶׁנֶּה: בִּי לְךְּ רָעָה תְאֶּנֶה: בָּכִיד כִּי וֵקַלֹּ מִנִי רֵץ : אָם תָּקְרָא וְהוֹא <u>וְעְנֶּ</u>ה אַל תַּקְשְׁבֵנִי לְאוֹנֵב : הָנְּך בָּמוֹם עִמְּדִי טַלְּשׁ וְׁהַנִיתָ מְבֶּּׁׁקֹּ : אַרִי בְּיָרִי בַּכָּה הִשְּׂחוּ בְּלִקְחוּ בָנפֶת חֵלֶק אֲמְרֵיו:

³⁷⁾ Job x, 20.—38) Is. xlvi, 8.—39) Job xvi, 3.—40) Is. xlii, 13.—41) Neb. vi, 8.—42) Gen. xxx, 8.—43) Gen. xlix, 19.—44) Ps. x, 7.—45) Ps. v, 10.—46) II Sam. xxii, 45.—47) Dan. xi, 32.—48) Jer. ix, 7.—49) I Sam. xvii, 46.—50) Ps. xci, 10.—51) Job ix, 25.—52) Prov. xxi, 13.—53) Job xii, 24.—54) Deut. xxxii, 34.—55) Job xi, 15.—56) Gen. xiv, 20.—57) Prov. vii, 21.

וַשְּׁטִ כִּעַל אָחִיו פִּהְאם וַלֹא הָבִּים לַאֲחוֹרָיוּ : לִקוֹל רַעַשׁ שַׁאַנָתוֹ הַרְעַר חַיְּתוֹ אֶבֶץ סְבִּיב ָנְתָר עַל שׁוֹר וַיְנַתְּחָהוּ גייניי : נַתַּק ראשוֹ וַנְפְּרֶקָנוֹ וּפְרָיץ חַיות חָשׁ עַל רֵעָהוּ ַנוֹפֿגֹשׁגן <u>וּוֹפֿ</u>נׁכֹּנׁרֵנוּ : ולגום אַבּר נִגנּטֵם: הַטְּטְיו שְּׁנְחַם אַבּּרְקִים בָיַר פִּשְׁעָם וְהַכְּלֵיהֶם: בּו אָם וֹתִקְפָנוֹ אוֹנֵב : אִישׁ בְאָחִיהוֹ וִתְאֶחֶר נַם לְאֵם כַּלָאם נָאֶבֶיץ וֹלַבֶּץ בׁוּלְצְׁ הֻׁפֹּּה חַלְּהִּ : הַבֶּץ בוּלְצַּ הְׁפֹּה חַלְּהִּ וַדע לָדְ בִּי לֹא וַנְתֵקק בַהַר הַחוּט הַבֶּשְׁלָשׁ:

⁵⁸⁾ Prov. iv, 15; vii, 25.—59) Job xxxix, 19.—60) Job xviii, 5.—61) Nah. iii, 2; Job xlii, 21.—62) Lev. xi, 21.—63) Ex. xxix, 17; Juiz. xix, 29.—64) Zach. xi, 16.—65) 1s. xxxv, 9.—66) Job xvi, 12.—67) Job ix, 13.—68) Job xii, 21.—69) Job xi, 20.—70) Job xxiv, 24.—71) Job viii, 4.—72) I Sam. xxiv, 14.—73) Eccl. iv, 9.—73) Eccl. iv, 12.—74) Gen. xxv, 23.—75) Nuiii. xxiii, 3.—73) Eccl. iv, 12.



٢ غزال

ایّل یعنی غزال مرّة عطش فاتی الی عین مآه یشرب فنظر خیالد فی المآه فحزن لدقّة قوائمه وسرّ وابشهی لعظم قرونه وکبرها وفی الحال خرج علیه الصیّادون فانهزم منهم فأمّا وهو فی السهل فلم یدرکوه فلمّا دخل فی الجبل وعبر بین الشجر فلحقه الصیّادون وقتلوه فقال عند موته الویل لی انا المسکین الذی ازدریشه هو خلّصنی والذی رجوته اهلکنی ه

2. A gazella

Uma gazella, isto é uma cerva, apertada uma vez pela sêde, chegou-se a uma nascente de agua para beber. Viu a sua imagem na agua, e affligiu-se da magreza das suas pernas, ao passo que se regozijou e ufanou da altura e magnificencia das suas hastes.

Neste comenos, lançaram-se contra ella os caçadores, e ella fugin. Ora, em quanto esteve na planicie não pu-

deram alcançá-la, mas quando penetrou no monte e atravessou pelo arvoredo, alcançaram-na os caçadores e mataram-na.

Infeliz de mim! disse ella ao expirar, aquillo que desprezei salvon-me, e-aquillo em que confiava foi o que me perden.

ב הָאַנְלָה

אַלָלָה צָמָאָה בָּאָה אֶל פַּלְנֵי מָיִם . ובִרְאוֹת שָׁם צַלְּמָה צַר לֶה עַל דּק רַנְלָיִם . נַתִּשָּׂמֵח וַהָּגָל בִקוֹמֵת קִרָנָיִם :

> וּכְלַפִּיד בָּעֵמָק ' הָנָה רָצָה לִי הְּבָּה . זַתְּנָס זַתּאִמֵר ' אֵלִי ' עֵזֶר לִּי הְבָּה . : יִבְלַפִּיד בָּעֵמָק ' הָנָה רָצָה וָשְׁבָּה

רוצי ' נוסִי ' אוצִי ' הֹטִיָּה ' נְסְעָרָה . אַל הַּעְלִּי לָהָר לָתוּר ְ שָׁם מִנְּהְּרָה . בַּי אֵין בַּיַעַר לָךְּ מְנִיֹּם בִּיוֹם צָּרָה :

ַנתּוֹנֵשׁ אֶץ ׳ וְהִיא נִבְהַלְּה ׳ נֶחְפָּזָה . וּבְקַרְנֵי נְאוֹנָה בַּסְבַדְּ נָאֲחָזָה . הַוֹּזָעַק בְּקוֹל מֵר עֵת נַפְּשָׁה נִנְנְיֹנָה :

אַהָה לִּי עַל שִׁבְרִי ' אוֹנָה לִּי כִּי שְׁנִיתִּי . כִּמְעַט הִצִּילוֹנִי רַנְלֵי אֲשֶׁר בְּזִיתִי . וָקַרָּנֵי בָנְרוֹ בִי אֲשֶׁר בָּהָן הָּסִיתִי :

¹⁾ Ps. 11, 2.—2) II Sam xvi, 20.—3) Gen. viii, 7.—4) Juiz. vi, 2.—5) Jer. xvi, 19.—6) Ex. v, 13.—7) Ps. xlviii, 6.—8) Gen. xxii, 13.—9) Ps. xxxi, 23. D'onde a palavra נַרַיָּן, machado, fouce.

٣ غزال

عزال مرّة مرض فكان اصحابه من الوحوش يأتنون اليه يعودونه ويرعون ما حوله من الحشيش والعشب فلمّا افاق من مرضه التمس شيئًا ليأكله فلم يجد فهلك جوعا ،

هذا معناه

من كثر اهله كثرت احزانه *

3. A gazella

Adoeccu uma vez uma gazella.

Os animaes, seus amigos, tendo vindo visitá-la, andaram, em quanto estiveram ao pé della, a pastar o feno e a herva que havia ao derredor.

Quando se levantou da sua doença procurou alguma cousa de comer, e não encontrando (nada), morreu de fome.

Significa esta fábula que, ao passo que vai augmentando a familia, vão tambem crescendo os cuidados.

ג הַצְּבָיָה

פע לכש הפוצו האלבו:

מָבלְּבִּים , בֹּאִים , תוֹבְׁגִּים אֵלְ אִבֹלְם ,

סִבֹּיבִוּת כֹּוּתוֹצֵּ , בֹּהַפַּם ובִּטִילָם ,

תִּשׁׁרִוּ מִבֹּיבוּת לַבִּי , צִּכִּיבׁ ,

בּמִּי , מִנְּאִי חַבְּיוֹ לְנִיב לְּבֵּ , אֹכִּינִׁ ,

בּמִּי , מִנְּאִי חַבְּיבׁ , וַמִּשִׁי וְבַּבְּיִּ וְשִׁלְּנִי ,

בּמִי , מִנְּאִי הַשְּׁרֵ , וְאֵשִׁי וְבַּבְּיִּ וְשִׁלְּנִי ,

בּמִי , מִנְּאִי שִׁםר שַׁבְּיוֹ , שִמִּיב ,

בּמִי , מִנְּאִי אַחַר שַׁבְּיוֹ ,

בִּמִי , מִנְּיִ מִּבְּיִ , וְמִּיִּי ,

בִּמִי , מִנְּיִם בְּאִי בֹּאִינִ ,

בְּמֵי שִׁנִי מִנְּי , וְאֵשִׁי וְבְּלֵּיוֹ ,

בִּמִי , מִנְיִם אַ בְּמִי הַנְּיִי ,

בִּמִי , מִנְּים , מַבְּוֹבוֹ לְנִי ,

בְּמִי , מִנְּיִם , מַבְּיוֹ בִּיְּנִי , וְמִּיִּי ,

בְּמִי , מִנְּיִם , מַבְּינִם , מַבְּוֹבוֹ בְּנִי ,

בְּמִי , מִנְּיִם מִּי , בִּנְיִי ,

בְּמִי , מִנְיִם , מַבְּינִם , מַבְּוֹבוֹ בְּנִי ,

בְּמֵי הַנְיִי בְּנִי חַנְּיִ , בִּינִים ,

בִּמִי , מִּנְים בְּנִי , מִנְּיִם , מַבְּינִם , בַּבְּינִים ,

בִּמִי , מִנְּים בְּנִי , מִנְיִם , מִבְּינִם , מַבְּינִם , מַבְּינִם , בִּבְּינִי , בִּינִים ,

בְּמִי , מִנְּיִם בְּנִי , מִנְיִּים , בִּבְּיִים , בִּבְּינִי בְּנִי ,

בְּמִי הַנְים בְּיִּיִי בְּנִי בְּנִי מִינְ בִּי הַבְּיִּי , בִּינִים ,

בִּמִּינִם , מִבְּבִּי , בִּנְיִי , בּוֹבְּים , בַּבְּיִּי , בִּיִּבְיִי , בִּינִים , בִּבְייִי , בִּינִיי , בִּיִּבְּי , בִּבְּיִי , בִּיִּיִּי , בִּיִּי , בִּיִּייִּי , בִּיִּי , בִּיִּיִּי , בִּיִּייִּי , בִּיִּי , בִּיי , בִּינִי , בִּייִּי , בִּיִּי , בִּיִּייִּי , בִּיִּיִּי , בְּיִּייִּי , בִּיְרָּים , בִּבְּיִי , בִּיִּייִּי , בִּיִּיִּי , בִּיִּי , בִּיִּייִּי , בִּייִּי , בִּייִּים , בְּבִּייִּי , בִּבְּיִי בִּייִּים , בְּבִּייִּים , בִּבְּיים , בִּבְּייִים , בִּייִּים , בִּבְּייִּים , בִּבְּייִּים , בִּבְּייִּים , בִּבְּיים , בִּבְּייִּים , בְּבִּייִּים , בְּבִּייִים , בִּבְּייִּים , בִּייִּבּים , בְּבִּייִּים , בִּבְּייִים , בְּבִּיים , בִּבְּיבְּים , בְּבִּייִּים , בְּבִּייִּים , בִּבְּיבִּים , בִּבּייִים , בִּבְּיבְּים , בְּבִּיבְּים , בִּבְּים בְּבִּיּבּים , בְּבִּיבְּים , בְּבִּיבּים , בִּבְּיים בְּיי בִּיבְּים , בְּבִּיבְּים , בְּב

¹⁾ Is. xxviii, 1; i, 4. Estes textos, assim como varios outros do mesmo auctor, serviram de modelo para o movimento dos primeiros versos d'esta fabula. É igualmente debaixo da inspiração do mesmo propheta que adoptei esta forma de verso, e o recortado e precipitado do estylo que mais caracterisam os escritos do grande Isaias. —2) Cant. n, 14.—3) Gen. xxvii, 20.—4) Esth. vi, 12.—5) Esth. vi, 4.—6) Ps. xxxii, 4.—7) Job xxvii, 20.—8) Ps. cxvii, 3.—9) Ez. xiii, 10.—10) Jer. xxxii, 16; ii, 25.—11) Is. ix, 4.—12) Is. xxii, 4.—13) Is. ii, 19; Job ii, 11; Jer. xiviii, 17.—14) Num. xi, 24.—15) Num. x, 3.—16) Ps. cxiv, 6.—17) Ps. xiii, 2.—18) Ez. xxxiv, 6.

> מַרְבֵּה אָמוֹן וְאוֹהֲבִים יִגָּרַע הוֹן ' וַגָּדִּיל מַכָּאבִים :

¹⁹⁾ Ex. xxii, 4; Is. iii, 14.—20) Num. xxii, 4.—21) Jael i, 7; Ps. xxix, 9.—22) Prov. xxvii, 25.—23) Num. xiii, 23.—24) Lam. i, 2.—25) H Sam. xx, 18.—26) Gen. xxxix, 18.—27) Job. xx, 17.—28) Job xxx, 3.—29) Is. xxix, 8.—30) Job xxi, 24.—31) Nah. i, 8; Jer. xxx, 11.—32) Ez. xxiii, 33; iv, 16.—33) Job vii, 2; xxxvii, 20.—34) Lam. ii, 12.—35) Deut. xxxii, 10.—36) Lam. ii, 12; Ps. cvii, 5.

הָאַיָּל . עַרֶּךְ אַחֵר

הַּצֵּיִל נֶהְלָה .

ישׁ אמֵר אַיָּלָה :
בְּאוֹ לוֹ כָל רַעִיוֹ
נְיֵּכְלוֹ סָבִיב הָעִשֶּׁב '
נִוֹּסַף לוֹ אָז עָצֶב .
נַם אֹבֶּל לֹא מָצְּא .
נַם אֹבֶּל לֹא מְצָּא .
נַם אֹבֶּל לֹא מְצָּא .

מַרְבֶּה אָמוֹן מַרְבָּה נָגוֹן:

¹⁾ Dan. viii, 27.—2) Néh. v, 2, 3, etc.—3) Job. ii, 11.—4) II Reis x, 11.—5) Joel i, 4, 7, 10, etc.—6) Joel i, 18.—7) Joel i, 16.—8) Gen. xxiii, 8.—9) Jer. xxxii, 25.—10) Ecc. v, 9, 10, 12.

ع اسد وثعلب

اسد مرّة اشدة عليه حرّ الشمس فدخل الى بعض المغائر يتطلّل بها فلمّا ربض اتى اليه جرد يعشى على ظهره فوثب فائما فنظر يعينا ويسارا وهو خائف مرغوب فنظره الثعلب فتضحّك عليه فقال له الأسد ليس من الجرد خوفى وإنّما كبر على احتقارى *

هذا معناه · · · · انّ الهوان على العاقل اشدّ مِن الموت ﴿

4. O leão e a raposa

Um dia, afflicto pela violencia do calor, um leão entrou numa caverna para por-se á sombra. Ao deitar-se, veiu-lhe uma toupeira andar sobre as costas. Ergueu-se logo o leão pôs-se a olhar, medroso e tremendo, para a direita e para a esquerda. Uma raposa que o viu riu-se delle. Disse-lhe o leão: Não é medo da toupeira o que eu tenho, mas custa-me muito a sua falta de respeito.

Esta fábula significa que a humilhação é mais cruel para o homem digno do que a morte.

ד הָאַרְנֵה וְהַשׁוּעָל

עַלִּי אַרְנֵה שֶׁמֶשׁ הִנְּבִּירָה רְשְׁפֶּיהָ . הּוֹדְ מְעָרָה רָבַץ בְּחַדְנִי צְלָלֶיהָ . אָז בָּאָה הִנְשֶׁמֶת לְרְמשׁ עַלֵּי שִׁכְּמוֹ . אַרִוֹה רָאָה וָלָם וָוְע מִמְקוֹמוֹ :

נְמָין ושְּׁמֹאֹל ' בְּרב אֵימָה וְגעַל יָחַד '
הָבִּיט וַנִּט לָצֵאָת ' כִּי נָבַל עָלָיו בְּחַד .
שׁוּעֲל עָבַר עָלָיו וַיַּרָא זֹאַת מִמֶּרְחָק '
יַוְהַתֵּל כּוֹ עַרָּ בוֹשׁ וַיִּלְעַג וַיִּצְחָק :

אָפֵר אַרְנֵה ' הַן לֹא הֻּנְשֶׁמֶת פּבְהִילֵנִי ' אולֶם חָרָה לִּי בִּי תַּעְפִיל לְהַכְנִיעֵנִי : •טוֹב כְּבוֹד לֶחְכָם מִכֶּסֶף וְזָהָב ' בַּם מִקָּלוֹן מָנֶת יִבִּםר וְנֵאָהַב :

¹⁾ Esth. v, 9.—2) I Reis xvIII, 27.—3; Num. xIV, 44.—4) Jer. VIII, 3.

ه اسد وثور

اسد مرّة اراد يفترس ثورا فلم يجسر عليه لشدّته فعصى اليه ليحتال عليه قائلا اعلم اتنى قد ذبحت خروفا سمينا وأشتهى ان تأكل عندى فى هذه الليلة خبزا فأجابه الحذلك فلمّا وصل الى الموضع ونظر واذا بحطب كثير وخلقين كبير فولّى الثور هاربا لمّا عاين ذلك فقال له لأسد لماذا وليت بعد مجيّك الى هاهنا فقال له الثور لأننى علمت ان هذا الإستعداد لما هو اكبر من الخروف ه

هذا معناه

انَّه ما سبيل العاقل ان يصدّق عدوَّه ولا يأنس اليد ،

5. O leão e o touro

Um leão quis uma vez devorar um touro, mas não ousava atacá-lo por causa do vigor delle. Approximou-se-lhe com tenção de o enganar e disse-lhe: «Saberás que degolei um cordeiro gordo, e que muito desejaria que viesses a minha casa jantar commigo esta noute.»

Accedeu a isto o touro.

Quando chegou ao logar determinado, pôs-se a olhar (em volta), e eis (que viu) um grande montão de lenha, e uma enorme panella.

Ao ver isso, voltou-se o touro e deitou a fugir.

Disse-lhe o leão: «Porque retrocedes depois de teres vindo até aqui?»

Respondeu-lhe o touro: «Porque sei que todos estes preparativos são para animal maior de que um cordeiro.»

Isto significa que o prudente não deve fiar-se do seu inimigo, nem ter com elle relações.

ה הַבְּפִיר וְהַפְּר

בְּפִיר עֵל פָּר יָצְּא '
וֹלְהַרְגוֹ לֹא מְצְא
בִּרִיב וּבְטִלְּחָמָה .
וַיִּבַּשׁ בְּעָרְמָה '
בִּוֹא בְּצָל קוֹרָתִי '
וְתֹאכֵל וְתִשְׁתָּה '
בִּוֹא בְּצֵל קוֹרָתִי '
וְתֹאכֵל וְתִשְׁתָּה '
בִּוֹא בְּצֵל קוֹרָתִי '
תְּבָרְת הַלְּיֵל
עַרְךְ עָרַכְתִּי אָיִל :
עַרְךְ עָרַכְתִּי אָיִל :
עַרְךְ עָרַכְתִּי אָיִל :
עַרְרָ עָבַרְת הַלְיֵל
עַרְרָ עָבַרְת הַלְיֵל
וְיִרָא שָׁם עֵץ לֶרְב '
וְיִרָא שָׁם עֵץ לֶרב '

¹⁾ Juiz. xvi, 12; Ez. v, 8.—2) Deut. xxiv, 5; I Sam. viii, 20.—3) Gen. xix, 8.—4) II Reis vi, 23.

וֹסִיר מִצאּן דָרֶתב : עָנָה ' צַּר לִי אֶּצְּלְּךְּ ' עָנָה ' צַר לִי אֶּצְּלְךְּ ' תַּיִשֶׁר לְּאָחור: אָלִ חוֹר נִי

אָישׁ עֵינֶיוֹ כְּלְבוּ לא וַחֵּד עִם אויְבוּ :

⁵⁾ Nah. n, 13.—6) Lam. i, 8.—7) Juiz. i, 14.—8) H Sam. xxiv, 14.—9) Ps. xL, 13.—10) Ez. xhi, 7.—11) Ecc. n, 14.—12) Is. xiv, 20.



اسد مرّة شاح وضعف ولم يقدر على شيء من الوحوش فأراد ان يحتال لنفسد في المعيشة فتمارض وألقى نفسد في بعض المغائر وكان كلّما اتالا شيء من الوحوش ليعوده افترسد داخل المغارة وأكله فأتي الشعلب عائدا له فوقف على باب المغارة مسلّما عليه قائلا له كيف حالك يبا سيّد الوحوش فقال له الأسد لماذا لا تدخل يا أبا الخصين فقال له الثعلب يا سيّدى قد كنت عوّلت على ذلك غير اننى ارا عندك آثار اقدام كثيرة قد دخلوا ولا ارا ان خرج منهم ولا واحد ه

هذا معناه

انّه ما سبيل الإنسان ان يهجم على امر او يميّزه ،

6. O leão e a raposa

O leão, tendo envelhecido, chegou a não poder já (ir á caça) contra os animaes.

Resolveu empregar a manha para alcançar a subsistencia. Fingiu-se doente, e retirou-se a uma caverna. Aconteceu pois que qualquer dos animaes que o la visitar era por elle despedaçado dentro da caverna e devorado.

Veiu visitá-lo a raposa, e parando á porta do antro, comprimentou-o nestes termos: «Como vaes de saude, ó rei dos animaes?» Respondeu-lhe o leão: «E porque não entras tu, ó senhor do castello?» Replicou a raposa: «Meu senhor, nessa intenção vinha eu, mas estou a ver, pelas pègadas marcadas no solo, que muitos são os visitantes que entraram, e no entanto não vejo que haja saido um só delles.

Quer este apologo dizer que não convem ao homem precipitar-se num negocio, sem o ter bem examinado antes.

ו הָאַרְנֵה וְהַשׁוּעָל

וֹתְשַׁה , אַנְּה אַנִּי בַּא:
וֹתְשַׁה , שִׂנָה אַנִּי בַּא:
שִׁב בְּא בַּחְשָׁר ובִּכְפָּן:
שַבְּל רנִה נִתְּשְׁרוֹ אָנִוּ ,
שְׁבֵּל רנִה מִתְּפָׁיוֹ אָנִוּ ;
שְׁבֵּל רנֹה מִתְּפְיוֹ אָנִוּ ;
שְׁבֵּל רנֹה מִתְּפְיוֹ אָנִוּ ;
שְׁבֵּל רנֹה מִתְּבְּיוֹ אָנִוּ ;
שְׁבֵּל רנֹה מִתְּבְּיוֹ אָנִוּ ;
שְׁבֵּל רנֹה מִתְּבְּיוֹ אָנִוּ ;
שְׁבָּל רנֹה מִתְבְּיוֹ אָנִוּ ;
שְׁבָּל חִבְּב בְּתִנְיוֹ מִתְּבְּיוֹ יִוֹבְּי
שְׁבָּל אַנִי שִׁנְנִה שִּרָנה שַּבִּיר ' שִׁנִה :
שְׁבָּל שִׁנְה שִׁנְנִה שַּבְּיה ' שִׁנִּה ' שִׁנְים :

¹⁾ II Sam. xxii, 5.—2) Job xxvi, 12; Deuf. xxxiii, 11.—3) Job xii, 21; Jer. xxxviii, 4.—4) Is. Lix, 1; vi, 10.—5) Prov. xvi, 19.—6) Jer. xlvii, 3—7) Ps. civ, 21.—8) Job iii, 17.—9) Amos viii, 13.—10) Ecc. vii, 1.—11) Gen. xxxvii, 30.

רָן לֹא־ יָגורוּ מִפְּנֵי ' ַנַעַשׂ אָת אֲשֶׁר זְּכְּם: <u>זיע</u>שׂ אָת אֲשֶׁר זָכְם' יְהָנֵה כָּל חַיַּת הַיָּעַר ' רחופות ' בָּאוֹ עַרֵי שַעַר ַם חור לִשְּׁאל לו לְשָׁלום. וְחוֹא לַפֹּּגֹּוֹ בִּטְבַּוֹוּן ' וָקבֵץ טָרֶף ובְּזוֹן: אַתַרִי כֵּן לְבַּקְרוֹ בא השועל ממגורו ' אָבֵן הָג לוֹ נְבול וָחק ' וַיִּתִיצֵב לְמֵרָחוֹק ' וַיֹּאמֶר ' מַה לָךְ אֲדנִי : וֹאִם בַּבֹּר מֵלְבֵּ וֹּחֵוֹּאְ , וֹהַלֹּן נְּהְּבֶּר מָלְבְּ וֹּחֵוֹּאְ , בַּנִּי , בוא ' לְמָה הַעֵּמִר בַּחוץ:

¹²⁾ Ez. xxi, 11.—13) Ex. i, 10.—14) Deut. i, 17.—15) Ez. xxi, 14.—16) Esth. ix, 21; Deut. ii, 15.—17) Gen. xi, 6.—18) Gen. xiiii, 27.—19) H Sam. vii, 18.—20) Ez. xxxiv, 11, 12.—21) Job xxvi, 10.—22) Ex. ii, 4.—23) Gen. xxvii, 21.—24) I Sam. xxi, 9.—25) Gen. xxiv, 31.

אַל זאַע נֹלִגַלְּעָהִ כֹּוּ אֵּשְׁעַר : הַאָּבִים אֵן מִסְפָּר , אָפַר , בֿאִים אֵן מִסְפָּר ,

> אָז הַּשְּׁבִּיל בְּכָל דְּרָכֶיף : פִידּ נְצוֹר וַעְצֹר רַגְּלֶיף .

²⁶⁾ Job xxxi, 4.—27) Joel i, 13; Num. xxii, 16.—28) Ps. xxxiv, 14.—29) Job iv, 2; xii, 15.—30) Jos. i, 7, 8.

٧ اسد وإنسان

اسد مرّة وإسان اصطحبا على الطريق فجعلا يتشاجران بالكلام على القوّة وشدّة البأس فجعل الأسد يطنب في شدّند وبأسه فنظر الإنسان على حائط صورة رجل وهو يخنق الأسد فضحك الإنسان فقال له الأسد لو ان السباع مصوّرون مثل بنى آدم لها قدر الإنسان يخنق سبعا بل كان السبع يخنق الإنسان ه

هذا معناه انّه ما يزكّي الإنسان بشهادة اهل بيتد ه

7. O leão e o homem

Um leão e um homem iam uma vez em sociedade pelo caminho. Puseram-se ambos a conversar, e travaram uma contenda a respeito da fôrça e do valor do ánimo.

O leão insistia na ponderação da sua força e da sua valentia.

Nessa occasião avistou o homem, numa parede, um quadro representando um homem a estrangular um leão, e pôs-se a rir.

Então, o leão disse-lhe: «Na verdade, se os leões soubessem pintar como os filhos de Adão, não seria o homem que afogaria o leão, mas o leão que afogaria o homem.»

O conceito desta fábula vem a ser que não justifica ao homem o testemunho da sua familia.

ז הַאַרָנה וְהָאָרָם

> לא וְצַדַּק הָאָדָם בְּאָמְרֵת אִהֲבֶּיוּ . גַם לא וָבוֹווּ לוֹ בִּדַבַּת אוֹנְבִיוּ :

¹⁾ Job xxxii, 14.—2) Juiz. xiv, 18.—3) Ex. xv, 6.—4) Job i, 16.—5) Gen. xxviii, 12.—6) I Sam. xvii, 36.—7) Nah. ii, 12.—8) Job ix, 2; Ps. cxliii, 2.—9) Prov. vi, 30.

٨ غزال وأسد

غرال مرّة من خوفه من الصيّادين انهـزم الى مغارة فدخل اليه كلّسد فافترسه فقال في نفسه الويـل لى انا الشقيّ لأنّني هربت من الناس ووقعت في يد من هو اشدّ منهم بأسا علا

هذا معناه من يفر من خوف يسير فيقع في بلاّءَ عظيم ،

8. A gazella e o leão

Uma vez, uma gazella, assustada dos caçadores, metteuse numa caverna, (para lhes escapar). N'essa occasião, entrou um leão no mesmo logar e devorou-a. «Infeliz de mim, dissera ella (antes de morrer), por eu fugir dos homens fui topar com quem é mais terrivel do que elles em fôrça e valor.»

Eis a significação desta fábula:

Tal que foge de um perigo pequeno, vae cair nontro muito maior.

ח הַאַרָנה וְהָאַיָּל

נְיּהְהַבֵּגְי צַיְּדִים אַיָּל נָם בִּמְהַרָה ' זִיּהְחַבֵּא מֵהֶם בְּּחַדְנִי כְּאוֹנְהְ : זָעַק אַיָּל ' אוֹי לִי ' כִּי בְּבַחְתִּי מֵחְנֶב : זָעַק אַיָּל ' אוֹי לִי ' כִּי בְּבַחְתִּי מֶחְנֶב :

ַנִשׁ אִישׁ מָפַּחַר נָם וַוִּפּל אֶל הַפְּחַת:

¹⁾ Is. xxxi, 8.—2) Gen. iii, 8.—3) Is. ii, 8.—4) Amos v, 19.—5) Job xxxvii, 8.—6) Ex. xxvi, 36, 37.—7) Is. xxiv, 18.

٩ غزال وثعلب

غزال مرّة عطيش فنزل الى جبّ ما فشرب مند بشرة ثمّ اراد الطلوع فلم يقدر فظرة الشعلب فقال له يا الحي قد اسأت في فعلك اذ لم تميّز كيف تطلع وبعد ذلك نزلت مه

هذا معناه من ينفرد برأي نفسه بغير مشورة ه

9. A gazella e a raposa

Uma gazella, apertada pela sêde, desceu uma vez a um poço, onde bebeu com avidez.

Depois, procurou sahir mas não pôde.

Uma raposa que a viu disse-lhe: «Ó minha irmã, erraste de todo no que fizeste; tivesses tu primeiro examinado o meio de sahires, e depois descesses.»

Eis o conceito:

Esta fábula tem em vista (advertir) os que só seguem as suas ideas sem recorrerem ao conselho de outrem.

ט הָאַיָל וְהַשׁועָל

מֵּדְ גֵּב יָבַר לִשְּׁתּוֹת צְּבִי צָהֵה צְּכָּא ' זִוֹלֶא לַעַלוֹת עַל פְּגֵי אֲדְטָה : מַבָּר לו שועָל ' עַל סִכְּלְדְּ הָאִשְׁם . מַבָּר בַּבּוֹר ' בִּין אֵיךְ הַצֵּא טִשְׁם :

> : אָל בּיַנְּתָּף אַל תִּשְּׁצִן הַקְּשֵׁב צִצְּה ' אַל תְּכָּאֵן

¹⁾ Jer. xiv, 3.—2) Is. v, 13.—3) Gen. xix, 11.—4) Prov. iii, 5.

١٠ ارانب وثعالب

النسور مرقة وقع بينهم وبين الأرانب حرب فمضت الأرانب الى الثعالب يسومون منهم التحلف والمعاصدة على النسور فقالوا لهم لو لا عرفناكم ونعلم بمن تحاربون لفعلنا ذلك ه

هذا معناه

انَّه ما سبيل الإنسان ان يحارب من هو اشدّ بأسا منه ،

10. As lebres e as raposas

Entre as aguias e as lebres occorreu uma vez uma guerra.

As lebres dirigiram-se ás raposas pedindo-lhes a sua alliança e assistencia contra as aguias.

Responderam-lhes: Se não vos conhecessemos e não soubessemos o que são os vossos adversarios, acceitariamos a proposta.

Eis o que significa:

Não é prudente aquelle que trava contenda com quem lhe é superior em fôrça e em valor.

י הָאַרְנָבוֹת וְהַשׁוּעְלִים

פִי עַהָּה הָלַכְנוּ לַעֲשׁוֹת כְּרְבָרֵיכֶן : וְאָת הַנְשְׁרִים ' מִלֹאִים הַנוֹּצָה '
הַכִינו מִלְּחָכָה' בְּצִּלְשׁׁי עוֹ נְחָיִל :

הַכִּינו מִלְּחָכָה' בְּצִּלְשׁׁי עוֹ נְחָיִל :

הַכִּינו מִלְּחָכָה' בְּצִּלְשׁׁי עוֹ נְחָיִל '

הַכִּינו מִלְּחָכָה בַּצְלֹי בְּרִיהָן '

הַכִּינו מִצְרִים בַּצְלֹי בְרִיהָן '

הַלְּאֵמֹר לַשׁוּעְלִים בַּצְלֵי בְּרִיהָן '

הַנוֹ עִוֹבְענוּ הָבַרִנן ' עַם לֹא עָוֹ ' בּוֹי הְּכִּין '

הַכִּינו לֹא יָבַעְנוּ הָבַעְנוּ הַבְּעַבוֹ הַבְּרִיכֵן :

ָרָיב לָרִיב עם משׁל אָת רִיבֶּף ' רִאשׁזֹנָה כִּין הָבִין אֶת אֲשֶׁר לְפָנֶיף :

¹⁾ Prov. xxx, 25, 26.—2) Jer. xxxii, 19.—3) Gen. xiv, 2.—4) Ez. xvii, 3.—5) Ob. i, 1.—6) Jer. vi, 4.—7) Gen. xiv, 13.—8) Ps. lx, 13.—9) Num. x, 9.—10) Prov. xxiii, 1.

١١ ارنب ولبؤة

ارنب مرّة عبرت على لنوّة قائلة لها انا انت في كلّ ممرت سنة اولادا كثيرة وانت انّما تلديس في كلّ عمرت واحدا او اثنيس فقالت لها اللبوّة صدقت غير انّه وإن كان واحدا فهو سبعة الله اللهوّة الله واحدا فهو سبعة الله اللهوّة الله واحدا فهو سبعة اللهو الله واحدا فهو سبعة اللهو الله

هذا معناه

انّ ولدا واحدا مباركا خير من اولاد كثيرة عاجزين *

11. A lebre e a leôa

Passando um dia ao pé de uma leôa, uma lebre disselhe: «Eu dou á luz, cada anno, um grande número de filhos, e tu em toda a tua vida mal tens um ou dois.» É verdade, redarguiu a leôa, mas com quanto não seja senão um, é um leão.»

Por esta fábula vê-se que um só filho, mas bom, vale mais que muitos imbecis.

יא הַלְבָנָא וְהָאַרְנֶבֶת

תַשַען ' אַד בָּנִי עַל כֵּן נִקְרָא אָרִי : הִּיְּכָּה בַּלְּבִי ' הָנָה בָּל שַּׁנָה בָּי הַיְלָּדִים אֲשֶׁר אָבֵּלֵט כָּל שָׁנָה : הַיְלָדִים אֲשֶׁר אָבֵּלֵט כָּל שָׁנָה : הַיְלָה בִּנְאוֹת ' מִי סָפַר ' מִי טָנְה הַיְלָה בָּנְאוֹת ' מִי טָפָר : אַכְּרָה בָּיִמוּ הָּעוֹנָה ' שֹׁקְטָה וְשֹּבֶּבֶה

אַלון הַן לִּי אֶּבְחַר מַאַלְפֵּי בַּוְקָנִים : הַמָּה וַשְׁבוּ בַּטִים ' וְהוֹא בֵּין נְשִׂיאִים :

¹⁾ Gen. iv, 7.—2) Num. xxiii, 10.—3) Is. xxxiv, 15; Ps. lxvi, 7.

١٢ مرأة ودجاجة

مرأة مرّة كان لها دجاجة تبيض في كلّ يوم بيضة فضّة فقالت المرأة في نفسها ان انا كقرت علفها فهي تبيض بيضتين فلمّا كثّرت علفها انشقّت حوصلتها فماتت م

هذا معناه

ان ناسا کشیرا بسبب رہے کثیر بھلکون رأس مالھم *

12. A mulher e a gallinha

Uma mulher tinha uma gallinha que punha todos os dias um ovo de prata.

«Se eu lhe augmentar o sustento, pensou ella, tambem ella porá dois ovos.»

Porém ao augmentar-lhe a alimentação, rebentou-se-lhe o papo e morreu.

Applica-se esta fábula a muitas pessoas, que tanto querem augmentar os seus lucros que ficam sem o capital.

יב הָאִישָה וְהַתַּרְנְגוֹלֶת *

. פְּמָאוֹר בּית אִשָּׁה אַלְּמָנָה וּבְםֵּתֶר מַדְרֵנָה ' אֲשֶׁרְ שָׁם קִנְּנָה ִ' הַפַּתֶּר מַדְרֵנָה ' אֲשֶׁרְ שָׁם קִנְּנָה ַ' פַּמָאוֹר : פַּמָאוֹר :

הָנֵה גַם הִיא ' יוֹם יוֹם ' הָלֵר לִי ' לִקְבְּׁצִים הָנֵה גַם הִיא ' יוֹם יוֹם ' הַלֵּר לִי ' לִקְבְּׁצִים בַרצִים:

מִרְאָתָה בִּקְּעֶׁר לְהַלְּעֵּׁיטָה ׳ וַהֶּבֶּר ׳ עַד בְּלִי דִי ׳ ֲאוֹתָהּ בָּל אִבֶּל וְבָל שָׁבֶּר . וַתַּאָׁבֶם בַבּגָּוֹר לְהַלְּעֵּיטָה ׳ בִּאֹנְתָהּ ׳

יַשׁ אִישׁ לֹא יִשְּׂבֵע הוֹן. בּקֶר יאֹמֵר ' הַב[™]הַב ' וּבְעֶרֶב יִסְפּר עֲרֵמוֹת הַוְּהָב. אַדְּ כְּנֶשֶׁר יָעוֹף חִישׁ הוֹנוֹ בִּכְנָפַיִם לשׁמִים:

^{*} תַּרְנִגוֹלֶּח gallinha, não é expressão biblica, mas rabbinica.

۱۳ بعوضة وثور

بعوضة يعنى ناموسة وقفت على قرن ثور فطنت انها قد ثقلت عليك ثقلت علي كفات علي قرن ثور فطنت عليك فأعلمنى حشى اطير عنك فقال له الشور يا هذه انا ما حسست بك في وقت نزولك ولا وقت تطيرين اعلم بك م

هذا معناه

من يطلب أن يجعل له ذكرا ومحبدا وهو ضعيف حقير ﴿

13. O mosquito e o touro

Um mosquito pousou um dia sobre a haste de um touro, e imaginando que se lhe tornava demasiadamente pesado, disse-lhe: «Se te incommoda muito o meu peso, declaram'o, para eu me tirar de cima de ti.» Respondeu-lhe o touro: «Ó tu, quem quer que sejas, não dei pela tua chegada, nem terei consciencia da tua partida.»

Esta fábula diz respeito áquelle que aspira ao renome e á gloria, sem ter merceimentos nem consideração.

יג *הַוְבוֹב וְהַפֶּר

וֹתֵלְץ ' וְגַם בִּצִאהָךְ לֹא אַרֶּע :

בְּשָׁרִי לְנִם בְּצֵאהָךְ לֹא אַנְיִע :

בַּתֵּר זְעִיר ' הָלָא עַהָה מְאַר כְּבַּדְּהִי לֵּחְ שָׁכֶם הָצֵּלוּף ' וְהִנָּה עָלִיו הַסְתִּי :

בַּתֵּר זְעִיר ' אָעוּף ' וְהִנָּה עָלְיו הַסְתִּי :

בַּתֵּר זְעִיר ' אָעוּף ' וְהִנָּה עָלְיו הַסְתִּי :

בַּתְּר זְעִיר ' אָעוּף מִעְלֵי כְהֵבּיְרָהְ כַּהַ בַּבְּרָהִי הַבְּרֹי אָעוּף ' וְהָבָּהְ כָּהַ וֹיִי בְּבֹוּאָךְ

בַּתְר זְעִיר ' אָעוּף מִעְלֵי כְּהַבּיֹרְהִי בְּבֹוֹאֶךְ

בִּתְר זְעִיר ' אָעוּף לֹא בַּוְהִי בְּבֹוּאֶךְ

: דָרַשׁ כְּחִיל בְּבוֹר וִמְכָּבוֹר נִגְּדָע

^{*} בּוֹב é propriamente mosca, e não mosquito, como no texto arabe está; na Biblia não tem termo equivalente bem determinado. No hebreu post-biblico dá-se-lhe o nome de ซากา

¹⁾ II Sam. vi, 16.—2) Ecc. xii, 9.—3) I Sam. v, 11.—4) Ps. cxliv, 14.—5) Jon. iv, 10.—6) Dan. x, 8.—7) Gen. xlix, 15.—8) Is. i, 14.—9) Job xxxvi, 2.—10) Is. xi, 14.—11) Esth. vii, 5.—12) Neh. xii, 7; Prov. vii, 7.—13) Job ix, 11.—14) Gen. xix, 33.—15) Prov. xvii, 7; xxvi, 1.

۱۴ انسان والموت

انسان مرّة حمل جرزة حطب فشقلت عليد فلمّا اعيا وضجر من حملها رمى بها عن كتفد ودعا على روحد بالموت فمشخص لد الموت قائلا هوذا انا لماذا دموتنى فقال لد الإنسان دعوتك لترفع هذه جرزة العطب على كتفى ه

هذا معناه

ان العالم بأسره يحت الحياة الدنيا وإنّما يملّون الصعف الشقاء ...

14. O homem e a morte

Um homem ia, uma vez, carregado com um feixe de lenha, que se lhe tornara pesado demais. Cançado e aborrecido da carga, deitou-a fóra dos hombros, e pôs-se a chamar pela morte.

A Morte appareceu-lhe dizendo: «Eis-me aqui; para que me chamaste?»—«Chamei-te, respondeu-lhe o homem,

para que me ajudes a pôr outra vez esta lenha sobre os hombros.»

Esta fábula significa que toda a gente ama a vida d'este mundo, e que só se desgosta com as enfermidades e a miseria.

יד הַאָּדָם וַהַפְּוֶת

חמַב בָּא לַחֲלֶטב בַּיעַר ' וַיִּקְּטף אַגָּדַת וְנִיקות ' וַיָּשֶׁם עַל בְּחָף . וַיִּגֶּךְ לְבַרְנִכוֹ ' וְהַן גָשֶׁם שׁמֵּף . וַיִּינַע בִּסִבְלוֹ הָאִישׁ וַיִּעִם דִּיִּ

דִּישִּמֵּר , לִוּ , מֹוֹטָׁטִּ , בֹוֹהִ מִּנִּי טִּטְׁמִּף : הֹלְּיוּ רוָטוּ , דִּוֹלֵּוּ לְמִוּע ולְּצַּלְּמִּף . דִּיוְרֵב אָּע נֹחָלִוּ אַנְּאָּט , כֹּי שִׁעְּהֶּמֹּׁ תַּנְּבָּא כִּּי שִׁלְּלָּב וְזִאָּעוּ עֹחָף ,

אָל אָלִמִּי מַשָּׁאִּי , כֹּי אָון אַלַּי חַבְּּלִּּף . נִאפֵר אַחַלַּי בִּיֹּנִף הִינְדְּף הְנִינְּף נִיאוֹ , יָנִאְתִּי , הַהְּ הְלְּףְ וְשְׁפְּף .

¹⁾ Ez. xxxix, 19.—2) Ez. xvii, 4, 22.—Deut. xxiii, 26.—3) Gen. xxxii, 2.—4) Ez. xiii, 13.—5) Is. tvii, 16.—6) Jon. iv, 8.—7) Gen. xxiv, 11.—8) Ps. cxxii, 4.—9) Ps. x, 9.—10) Gen. xxiv, 15.—11) Is. tviii, 5.—12) Is. xiv, 29.—13) Ps. txxxiv, 11.—14) Is. iii, 16.—15) Is. x, 32.—16) Deut. xxxiii, 12.

١٥ بستانيّ

بستانتي يوما كان يسقى البقل فقيل لـه لماذا البقل البرّى بهي المنظر وهو غيير مخدوم وهذا الجوّى سريع الذبول والعطب قال البستاني لأنّ البرّى تربّيه امّه وهذا تربّيه امرأة ابيه ه

oil esils

انّ تربية الأمّ للأولاد افضل من تربية امرأة الأب ،

15. O jardineiro

Um jardineiro andava um dia a regar plantas. Perguntaram-lhe: «Porque motivo as plantas silvestres teem tão bello aspecto com quanto não sejam cultivadas, ao passo que as cultivadas emmurchecem e morrem tão depressa?»

Respondeu o jardineiro: «Porque as silvestres são criadas pela propria mãe, em quanto as outras o são pela madrasta.»

Deprehende-se d'esta fábula que a educação dada pela mãe é muito melhor do que a da madrasta.

טו * הַיוגַב

אָל גַּן וָרָק מִן הַכּּכָּר ' יָרַר אִישׁ וַוִּמְצְא אִבְּר י : והוא מַרְוֶה הַזְרֵענִים אָמַר ' לַמָּה קִמְשׁוּנִים ' ' מַאֵין עַבוֹדָה וְהָרִישׁ למה במת ומהנוש ' <u>וולך גַּד</u>ל ומוֹסִיף׳ ָבַּלִּי שִׁקְּוֹי וּבָלִי זַרְּזִיף. וֹמַדּוֹעַ לֹא שַׂבְעוֹ מַיִם ' יְרַכִּים כִּיוֹנְקֵי שָׁדַיִם ׳ ' בֶּל עָשֵׂב טוֹב בְּל זֵרוּעִים : בָּל אָבֵּי אֵרָן ' וּנְטִיעִים עָנָר יונֵב ׳ צַל תִּשְׂתְּאָה לקוץ רָשַׂפַשׁ לַמַרְאָה ' בִּי זֶה שְׁרֵי אִפוֹ יָנַקְ ׳ וֹשְׁרֵי אֵשֶׁת אָב ' הַיְּרָק:

> אוי לַיֶּלֶּר אֲשֶׁר עִמּוּ אֵשֶׁת אָבִיו וְלֹא אָמוּ :

^{*} יוֹגֵב significa «lavrador, cultivador». A palavra que mais propriamente conviria para designar o jardineiro seria לְנָרוֹן mas só se encontra na Biblia empregada como nome proprio. (Vid. Dic. Hebreu Français, par Sander et Trenel). Entretanto a Mixna diz

¹⁾ Deut. xi, 10.—2) Jer. li, 23.—3) Dan. i, 16.—4) Ps. lxxx, 10.—5) Gen. xxvi, 13.—6) Lev. xix, 25.—7) Prov. iii, 8.—8) Ps. lxxii, 6.—9) Prov. xxx, 16.—10) II Reis xxv, 12.—11) Gen. xxiv, 21.—12) Job xxxiii, 25.—13) Job iii; 12; Cant. viii, 1.

١٦ انسان وصنم

انسان كان له صنم في بيشه يعبده وكان يذبح له في كلّ يوم ذبيحة فأفنى جميع ما يملكه على ذلك الصنم فشخص له الصنم قائلا لا تنفن ما لك على ثمّ تلومني للآخرة *

هذا معناه

من ينفق مالد في الخطئة ثم يحتج أن الله افقره ه

16. O homem e o idolo

Um homem tinha em casa um idolo a que prestava culto, e a quem offerecia cada dia um sacrificio, até dar cabo de tudo o que possuia em despesas com o idolo.

Appareceu-lhe o idolo e lhe disse: «Não desbarates o que te pertence por mim, que depois me deitarás a mim as culpas».

Eis aqui o conceito disto:

Ha tal que dispende todos os seus bens no peccado, e que depois pretende que foi Deus que o empobreceu.

מז הָאִישׁ וְהָאֶלִיל

נֶּבֶר אָּנֵיל קְנָה אָלִיל ' ובְרוֹן וַנִיל שֵׁמוֹ בַּבֵּוָת

וַיִּסְנְּד לוֹ בָּרֵב בִּסְלוּ ' לְבֵּוֹל פִסְלוּ ' שַׁמִּיר וַשֵּׁיִת : שַׁמִּיר וַשִּׁיִת :

וִשֶּׁמֵן זָוַת: בְּחוֹד וְשֶׁבַח ' זָבָה לוֹ זָבַח '

¹⁾ Is. xliv, 15, 17.—2) Is. xliv, 19.—3) Is. ix, 17.—4) Gen. xlii, 16.—5) Este substantivo é regularmente derivado da raiz verbal 미그빛; frequente na Biblia, assim como 미그빛 «sacrificio», 미교및 «vegetação, florescença», 미교빛 «rebento, arma», 미교및 «essencia, perfume», 미교및 «allivio, salvação, espaço», 미교및 «acção de passar, paschoa», 미교및 «victoria, eternidade», 미교및 «punhado, palmo», 미교및 «sal», 미교및 «confiança, tranquillidade», 미교및 «claridade, luz», 미교및 «morticinio, carnificina», o são das respectivas raizes 미교및, 미교및 etc. O facto de não se encontrar, na forma substantiva, senão nos auctores post-biblicos, não prova que seja um neologismo. Não vem na Biblia por não ser esta um diccionario, onde forçosamente devam caber todos os vocabulos da lingua.—6) Ex. xxvii, 20.

אָפֵר הושַׁע לִּי כִּי אֶפְשַׁע' מִיַּר רָשָּׁע' מִרּב וָעָיִם:

וַיַּעַן פֶּסֶל ' נָא ' רעַה כֶּסֶּׁל ' לְכָה מַאֵּצֶל הָבֶל עָבָרָתָּ :

הוו בַּל אַחַב ׳ וְלֹא זָהָב . לָאַחֵר הַב כָל מָה חָפָּצְתִּ :

> אָלִיל נְרֵשׁ ' פעל חַרָשׁ ' פֶּן תִּנִּרֶשׁ ' וְגֵם נִסְכְּלְתְּ :

אותי עַזְבָּתָּ : הַן ' בְּצְנִי ' לֵאמר ' קנִי '

⁷⁾ Prov. xv, 14; Os. xu, 2.—8) Prov. xxx, 9.—9) II Chr. xvi, 9; II Sam. xxiv, 10.

וֹדִנִם וַדָּנִם : מַּסְפוּ לַכל ' פַּסְפוּ לַכל '

בָב אָת יוֹצְרוּ ' יבְב אָת יוֹצְרוּ ' שׁבֵן שְׁמָיִם :

> ִיִּקְב מָחַק יִבְּבָה יִזְצֵק ' יָבָבָה יִזְצֵק '

> > בֵּן כָּעוֹלֵל ' בָּל מִהְיהלֵל וְבָל זוֹלֵל וִוְלוּ כִיִּב :

¹⁰⁾ Is. xlv, 9.—11) Lam. II, 15.—12) Jer. xlvi, 9; xxv, 16.—13) Deut. xxi, 20.—14) Jer. IX, 17.

٧ انسان اسود

انسان مرّة رأى رجلا اسود وهو واقن في المآ، يستحمّ فقال له يا الحي لا تعصّر النهر فإنّك لا تستطيع البياض ولا تقدر عليه ابد الدهر ﴿

هذا معناه

انّ المطبوع لا يتغيّر طبعد ﴿

17. 0 homem preto

Um homem viu um dia um preto banhando-se na agua. Disse-lhe: «Ó irmão, não enxovalhes o rio, que, por mais que faças, jamais conseguirás fazer-te branco».

Esta fábula prova que o signal pôsto pela natureza é indelevel.

יז עבר שחור

בּם בַּיָם בְּגַלָּיו לֹא יַלְבִין אֶת עוֹרֶף: אַמָר לֹו אִישׁ' אָשֶׁר כְּגָגֶּד הִפִּירו' בּל הִרְפַשׁ הַנָּחָר בְּקַדְרוֹת הַאֲּכֶּךְ. בּוֹשִׁי יָבַר לִוְ אִישׁ' אָשֶׁר כְּגָגֶּד הִפִּירו'

ַנֶּצֶּר לֵב הָאָדָם לֹא נָמִירְ מִשְׁפָּטוּ . הָכָם נָחָבֵּם ' וּכְסִיל שׁוֹנֶה בְאָלַלְתּוּ :

¹⁾ Lev. xiv, 9.—2) Ez. xxxii, 2.—3) Is. L, 3.—4) Jer. xiii, 23.—5) Gen. viii, 21.—6) Prov. ix, 9.—7) Prov. xxvi, 11.

۱/ انسان وفرس

انسان کان یرکب فرسا وکانت حاملاً وفیماً هو فی بعض الطرق انتجت ابنا فشبع اتمه غیر بعید ثم وقف وقال لصاحبه یا سیدی هوذا ترانی صغیراً ولا استطیع المشی وإن مصیت وترکتنی هاهنا هلکت وإن انت اخذتنی معک ورتبیتنی الی ان اقوی حملتک علی ظهری وأوصلتک سریعا الی حیث نشآ، ه

هذا معناه

انَّه يجب ان يسدى المعروف لأحله ومستحقَّيه ولا يطرحوه *

18. O homem e a egua

Um homem andava montado numa egua prenhe. Num dos caminhos, pariu. O filho seguiu a mãe até uma pequena distancia, e depois parou e disse ao donno: «Ó meu senhor, tu bem vês que ainda sou muito pequeno para continuar a andar. Ora agora, se tu prosegues o teu caminho e

me abandonas, perecerei aqui, mas se me levares comtigo e me criares até en me fazer forte, tambem por minha vez trazer-te-hei ás costas, e te conduzirei rapidamente para onde quiseres».

Desta fábula deprehende-se que os beneficios se devem conceder a quem os merecer, em logar de se prodigalisarem a quem não é digno d'elles.

יח הָאִישׁ וְסוֹסְתוֹ

¹⁾ Cant. III, 20.—2) Nah. II, 6.—3) Job. xxi, 10; Mich. vi, 14.—4) Ex xxiii, 12.—5) Gen. xxxiii, 14.—6) Is. Lvii, 15.—7) Gen. xxxviii, 12.—8) Ps. xciii, 1.—9) Ps. Lx, 11.

לא וַשְׁלִיךְ אִישׁ מוֹבוּ לַהֶּדֶק ׳ וָלֹא נַשְׁהִוֹית הֶפֶר וָצֶּבֶק: ַנִישְׁמָר שְׁמִיר שַׁיָת וָקְצר י : הֹנֵן רַשָּׁע מָוֵת וִנִצר מֵן לְאִישׁ מָם וְנַלְּמוֹר חֶלֶּר ' בּוְ לֵעַרוֹם נַתוֹם וַנֵלֵר: ואל עלי אַכִּזֶר הַהְּמׁל ' בִי רַעְ תַּחַת טובָה וִנְּמֹל: ַרָן לַאוֹבֵר שֶבֵר וַנֵין ' יִשְׁהֶּה יִשְּבַח עֲמֶל וָאָיִן: עור לַבע לא ובונדן ' אַשָּׁבִי מַשְּׂבִיל אֵל דַּל וְנְךְּ אָישׁ חֲסַר לֵב מושִׁיעַ פֶּהֶן ' וָחַבָּם , חַלֵּר חַבַּרִי בֶּהֶּוֹ , ָם בַּשַּׁרוֹ לֹא יִתְעַלָּם. בְעַל נְמוּל כֵּן וִשַּׁלֵם: בְעַל נְמוּל כֵּן וִשַּׁלֵם:

¹⁰⁾ Mich. vn, 4.—11) Ps. LXXVIII, 38.—12) Pr. XXII, 8.—13) Job. 30, 3.—14) Is. LVIII, 7.—15) Deut. XIII, 9.—16) Is. III, 9; 1 Sam. XXIV, 18.—17) Pr. XXXI, 6, 7.—18) Pr. XXII, 9.—19) Ps. XLI, 2.—20) Pr. XVIII, 8.—21) Is. LVIII, 7.—22) Is. LIX, 18.



۱۹ انسان وخنزير

انسان مرّة حمل على بهيمة كبشا وعنزا وخنزيرا وتوجّد الحدالمدينة ليبيع الجميع فأمّا الكنش والعنز فلم يكونا يصطربان على البهيمة وامّا الخنزير فأنّد كان يعرض دائما ولا يهدأ فقال له الإنسان يا اشر الوحوش لماذا الكبش والعنز سكوت لا يصطربان وأنت لا تهدأ ولا تستقر فقال له الخنزير يا سيّدى كلّ واحد يعمل رأى نفسه فأنا اعلم ان الكبش لصوفه والعنز يطلب للبنها وأنا الشقيّ لا صوف لح ولا لبن انا عند وصولح الح المدينة ارسل الح المسلخ لا محالة ه

هذا معناه

ان الذين يغرقون في الخطايا والذنوب التي قدّمت ايديهم يعلمون سوَّ منقلهم وماذا تكون آخرتهم ه

19. O homem e o porco

Um homem carregou, um dia, num jumento um carneiro, uma cabra e um porco, e foi vendê-los á cidade. O carneiro e a cabra nem se agitaram nem se mexeram sobre o animal; quanto ao porco, esse debatia-se de continuo e não queria estar quieto. Disse lhe o homem: «Ó tu, o peor dos animaes, porque é que o carneiro e a cabra estão calados e sossegados, ao passo que tu nem te acalmas nem te aquietas?»—«Ó meu amo, respondeu o porco, cada um porta-se conforme o que mais lhe convém. Ora, eu sei que o carneiro é procurado pela sua lã, e a cabra pelo seu leite, emquanto que eu, infeliz de mim! sem lã e sem leite, apenas chegar á cidade, logo serei mandado para o açougue sem a menor dúvida.»

Refere-se este apologo áquelles que, engolfados no crime e no peccado, estão bem scientes do funesto futuro que os espera na outra vida.

יט הָאִישׁ וְהַהַוִיר

אִישׁ הִשְּׁכִּים לַעַמֹם ' עַל שְׁכֶם בְּהֶמְתּוּ כָּבֶשׁ ' עִז וַחַזִּיר ' לִמְכּּר בְּמַרְכְּּלְתּז : וְהַחֲזִיר זָעַק וְזָעַף וְזָעָם : וְבִי מֵאֵן הַשְּׁלָם ' אָמֵר הָאִישׁ ' מַה זֶה . לָמָה לָבֵר תִּקְרָא ' חַזִיר ' רַע וְנִרְּזֶה . לָמָה לָבֵר תִּלְּרָא ' חַזִיר ' רַע וְנִרְּזֶה .

¹⁾ Gen. xxii, 3.—2) Gen. xliv, 13.—3) Ez. xxvii, 24.—4) Is. lix, 20; Jer. xlix, 23.—5) Is. liii, 3.

הַלֹא צֶּטֶר תִּרְשֶּׁה אֵין קְשָׁי וְאֵין קּיֹל : עָנְה טְמֵא ' כִּי לֹא מִקְנָה אֶחָר לַבּל . וְאֵף הָעֵוֹ 'נַם הִיא על חָלֶב הִּטְבֵּר . אָנִי ' אֵין לִי צֶמִר ' וְהָלֶב הַנִּשׁ לִי . אָנִי לַטְבַח אִיבַל ' עַל זֹאת אֶשֶׂא קולִי:

לַהְיות לָהֶם צֵּיִּדָה בִי יָבוא יום אֵידָם : לָהְיות לָהֶם צֵיִּדָה בִי יָבוא יום אֵידָם :

^{6) 1} Reis xviii, 26.—7) Ecc. ii, 14.—8) Pr. xxvii, 26.—9) Pr. xxvii, 27.—10) Gen. xxvii, 38.—11) Jer. xxxi, 19.—12) Gen. xlii, 25.



٢٠ سلحفاة وارنب

سلحفاة وأرنب مرّة نسابقا وجعلا الحدّ بينهما الجبل يستبقان اليه فأمّا كلارنب فلادلاله بخفّته وجريه توانى في الطريق ونام وأمّا السلحفاة فلعلمها بشقل طبيعتها لم تكن نستقرّ ولا تتوانى في الجرى فوصلت الى الجبل عند استيقاظ كإرنب من نومه ،

حاذا معناه

ان طول الروج والمداومة خير من الخفة والعجلة ،

20. A tartaruga e a lebre

Uma tartaruga e uma lebre desafiaram-se um dia a correr, e fixaram por meta o monte.

A lebre, confiada na velocidade da sua carreira, deteve-se no caminho e pôs-se a dormir. Quanto á tartaruga, sciente do seu pêso natural, não se deixou ficar inactiva, nem se deteve na sua carreira. De sorte que chegava á montanha ao despertar a lebre do seu somno.

Esta fábula prova que a longanimidade e a perseverança valem mais do que a ligeireza e a precipitação.

כ הַצָּב וְהָאַרְנֶבֶת

לָנָצַח טִירָתֶּך : בְצַל הָמִיר ' רוכָבֶּת ' בְצֵל הָמִיר ' רוכָבֶּת ' שְׁטְרָה לַצָּב אַרְנָבֶּת '

אָז תַּלֵּל בָּלֶּכְתָּה : זִּאָת צַשָּׁה ְ' תוּעִילֶּהְ ' זִּאָת צַשָּׁה ְ' תוּעִילֶּהְ '

אָלוִּנּ : לִאָּמאַ מִּנִדְּ אָזְנִינִּ הַטִּי אנֶרָ אָזְנִינִּ עַנְי אָם אַזְּנִידְּ .

הָנָה ' לְמוּל עֵינֵוְךּ ' הַלְּאׁ תִּרְאִי מַצֶּבֶּת . אוֹת הִיא לִי וְאָלֵּוְךְ ' אָצֵל הָהָר נִצֶּבֶת :

¹⁾ Neh. i, 11.—2) Prov. xiii, 24.—3) Prov. v, 1—4) Jer. xi, 19.—5) Ex. xxxi, 17.

בּאָב שֵׁלְבּׁלִּינִׁבּ : לִּלֹאות אִם בֹּבְּאָהַנּ לִלְאות אִם בֹבְּאָהַוּ תַּשָׁה ' נַבְּּשָׁי תִאֶּבֶּׁת

ָּטִיִּי עָלֵּה : שְׁבַּר עִקְּבוֹתֵיִּךְ וְאֵתְּ מִנִּי שׁנֶּבֶּת ' אָם תִּנְּבוֹרְנָה ְרַנְּלֵיִךְ

> נַיצא אָז לַנָרֶדְ וְאַרְנֶבֶת עַל בָּרֶדְ מַלְעֶבֶת ימַלְעֶבֶת י

ַבַּבָּר בָּא לַפַצֶּבֶת : מַצְב בָּא לַפַצֶּבֶת :

> לא לקל הַמֵּרוץ. הַרוּץ אַל וַעַרץ:

⁶⁾ Ps. cxix, 20. = 7) Deut. n. 36. -8) Gen. xxx, 28. - 9) Ecc. ix, 11.



ام ذيب

ذسب مترّة اختطف خنّوصا صغيىرا وَفيما هـو ذاهب بـد لقيه كلّسد فأخذه مند فقال الذئّب فى نـفسد العجّب انّ شيًّا قد اغتصبتد كيف لم يثبت معى ه

حذا معناه

ان ما يكسب من الظلم لا يقيم مع صاحبه وإن هو القام معد فلا يتهنّأ بد عد

21. 0 lobo

Um lobo arrebatou uma vez um leitão. Indo a fugir com a sua presa, aparecen-lhe um leão que lh'a tirou. «Estou assombrado, disse de si para si o lobo, que não se conserve no meu poder aquillo que arrebatei á fôrça».

Isto quer dizer que os bens mal adquiridos não duram, e se ficarem não os goza aquelle que os tem.

28년 82

וֹלֵלֵם כִּוּשִׁנִּי ' וְלָבִּי לֹא סָעְרָתִּי : זִיּסְתִּי יִשְׁבּת נוֹגִשׁ ' שָׁה ' לְּבִּצְּעִי ' הַרַנְּתִּי זִיּסְתִּי יְשָׁבּת נוֹגִשׁ ' בְּרָיִח שָׁבִּין 'שָׁבִּין ' זִיּסְתִּי בְּיָעִב ' בְּבָּרָחו מִכְּנָיו ' זִיּכְתִּי בְּעָב נְשָׁא שֶׁה בָּרִיא מֵחָי' לָשֶׁרָר .

> יַקצר. זוֹרֵעַ שׁוֹר ' קַלוֹן יִקצר. וֹמִחָיר חָכֶּס אַךְּ לְמַחְסוֹר:

^{1) 1} Sam. xvii, 34.—2) Amos v, 19.—3) Job. ix, 12.—4) Is. xiv, 5.—5) Gen iv, 28.—6) Gen. xviii, 5.—7) Prov. xxii, 8.

77 Ilagen

قال العوسج مرّة للبستانيّ لو انّ لى من يهتم بي وينصبني في وسط البستان ويسقيني ويخددمني لكانوا الملوث يشتهون ينظرون زهرى وثمرى فلخذه ونصبد في وسط البستان في اجود الارض وكان يسقيد في كلّ يوم دفعتين ففشا وقوى شوكه وتفرّعت اغصانه على جميع الشجر التي حوله فجافت وأصلت عروقه في الارض وامتلاً البستان منه ومن اكثرة شوكه لم يكن أحد يستطيع أن يتقدّم إليه م

sile sails

من يجاور إنسان السوُّ فإنَّه كلَّما أكرمه اشتد شرَّه وتمرَّده وكلَّما أحسن إليه أسآء هو الفعل معه ﴿

22. O espinheiro

Disse uma vez o espinheiro ao jardineiro: «Se eu tivesse alguem que tomasse conta de mim, que me plantasse no meio do jardim, que me regasse e tratasse, de certo os proprios reis teriam desejo de me ver e de contemplar as minhas flores e os meus fructos.»

O jardineiro pegou nelle, plantou-o no meio do jardim, no melhor terreno, e andon-o regando duas vezes por dia.

Então fortaleceram-se-lhe os espinhos, multiplicaramse-lhe os ramos, á custa das arvores que o rodeavam, as suas raizes penetraram profundamente na terra, e o quintal ficou todo coberto por elle. Tal foi a quantidade dos seus espinhos que já não havia ninguem que d'elle se pudesse approximar.

Esta fábula significa que quem protege um homem perverso faz com que se augmente a maldade e a obstinação d'este em proporção da generosidade praticada com elle; a ponto que paga cada beneficio recebido com uma ingratidão ao seu bemfeitor.

כב האטר

אָפֵר אָשְׁרוּן ' אָם עַל עָנִי הַחוּפָה ' אָין עֵין ' שָׁפֵל אוֹ רָם ' כִּנִי שֹגַב . אַין אֵין ' שָׁפֵל אוֹ רָם ' כִנִּי שֹגַב . עַהָּה ' אָרוּן ' אָם עַל עָנִיִי הַחוּסָה '

¹⁾ Entendendo que o leitor não desgostará de ver um exemplo da prodigiosa riqueza que ostentavam na synonymia as linguas semiticas, vamos passar aqui revista aos vocabulos que a Biblia nos conservou para designar espinhos ou toda planta que os produz. Alem de אָבָי ' פּבְּיוֹם ' אָבִיר ' פִּבְיוֹם ' אָבִיר ' חַוֹּח ' אָבִיר ' חַוֹּח ' אָבִיר ' חַרְּיִן ' חַוֹּח ' אָבִיר ' חַרְּיִן ' חַרְּיִן ' חַרְּיִן ' חַבְּיִן ' חַבְּר ' אַבִּינִים ' שֵּרְ ' חַבְּר ' חַבְּר ' חַבְּר ' חַבְּר ' אָבִינִים ' שֵּרְ ' חַבְּר ' חַבְּר ' חַבְּר ' אָבִינִים ' שֵּרְ ' שֶׁבְּר ' חַבְּר ' חַבְּר ' חַבְּר ' אָבָינִים ' שֵּרְ ' שֶׁר ' שֶׁבְּר ' חַבְּר ' חַבְּר ' חַבְּר ' אַבָּר ' אָבִינִים ' שֵּרְ ' שֶׁר ' שָׁר ' חָבָּר ' חַבְּר ' בִּרְבָּר ' אַבָּר ' אַבָּר ' אָבָר ' חַבָּר ' אַבָּר ' חַבָּר ' אַבְר ' אַבְּר ' אַבְּר ' אַבָּר ' אַבּר ' אַבָר ' אַבּר ' אַבָּר ' אַבָּר ' אַבְּר ' אַבּר ' אַבּר ' אַבְּר ' אַבּר ' אַ

בגן שִׁימֵנִי ' עַל צְנוּר מֵּי גֵּב . מֵלְכֵי חָבֵל וַשְׁבוּ חַחַת צִּלִּי ' מַלְכֵי חָבֵל וַשְׁבוּ חַחַת צִּלִּי ' מִלְכֵי חָבִל וַשְׁבוּ חַּוּד יִבוּלִי :

בָרֵּוִם נָבָּל , וַבָּאִיל עווָרוּ אֶל שַׁחַת : חֵגֵן רָשָּע כֹּרָה לְנַפְּשׁו פְּחַת . צַּדְ כִּי הָעְדִּיף הַבָּל עין וִהְנַבֵּל . צַּדְ הָאָטָר בְּבָל עין וִהְנַבֵּל . נִוֹשֶׁךְ שֶׁרְשׁו בְּבָל עין וִהְנַבֵּל . נִוֹשֶׁךְ שֶׁרְשׁו בְּבָל עין יִהְנַב יֹי נִוֹשֶׁךְ הַיְּשְׁע הַבְּלְבֵל .

¹⁾ Jer. xiv, 3. Comquanto a palavra בו, no versienlo citado, só se encontre na forma plural, não nos parece illicito o emprego do singular: 1.º, por isso que tambem achamos palavras da mesma origem e significação, como בו, usadas no singular, Is. xxx, 14, ou no plural, Ez. xlvii, 11; 2.º, porque ao empregar o plural, o propheta não obedece á forma da palavra mas sim ao sentido da phrase que assim o requer; 3.º porque o objecto representado pela palavra בו המס é dos que se offerecem sempre á nossa vista em numero superior á unidade, como בְּבֶּרֶבְּרָנְיִרְנִם, «numerosas gottas»; שְׁעִירְרִם, "chuvas abundantes», asserção que comprovam os synonymos באר, בור אָרָנְיִנְיִנְלוּן, "tanque" como בּּבֶּרֶבָּר, etc.—2) Cf. באר, עלכן, עלכן, 3) Ps. 1, 3.—4) Is. v, 2.—5) Ps. cv, 25.—6) Ps. xii, 9.



٢٢ اسود

أسود مزّة في يوم ثلج ثالج نزع ثيابد وأقبل يأخذ الله ويعرك جسمك بالثلج ويعرك به جسمه فقيل له لماذا تعرك جسمك بالثلج فقال لعلى أبيض فأجابه رجل حكيم قائلا له يا حذا لا تتعب نفسك فقد يمكن أنّ جسمك يسوّد الثلج وهو لا يزداد إلاّ سوادا *

هذا معناه

أنّ الشرير يقدر أن يفسد الخير وأماّ الخير لا يقدر أبدا على إصلاح الشرير *

23. Um preto

Um dia de muita neve, um preto despiu-se e pôs-se a esfregar com ella o corpo.

Disse-lhe alguem: «Porque esfregas tu o corpo com a neve?»—«É que talvez assim o faça branco, lhe responden o preto.»—Um sabio (que isto ouviu) replicou-lhe: «Oh homem! Não te causes dêsse modo; ora pode muito bem ser que o ten corpo emegreça a neve, ao passo que elle só poderá augmentar em negrura.»

Isto mostra que o mau pode corromper o bom e honrado, mas que o homem honesto não poderá jamais emendar o perverso.

כג הכושי

בַּבֶּר הַשְּׁבִים בּוֹשִׁי ' וַוֹנֶר כִּוֹ הַעְּנֶשׁ . בַּבָּרוֹ לוֹ אֵיךְ תַּסִׁר כְּהַפֶּיךְ מָטֵי פְּלֵג : בַּבָּרוֹ לוֹ אֵיךְ תַּסִׁר לִי מִמֵּי פְּלֵג : בָּבָרוֹ לוֹ אֵיךְ תַּסִׁר לִי מִמֵּי פְּלֵג : הַשְׁלֵג לוֹ אֵיךְ תַּסִׁר לִי מִמֵּי פְלֵג : הַשְׁלֵג נִחַלף וְלֹא נִחַלף סָלֵף :

> ָּבְעָנְׁת לֹא וָתְקן ' וְהוֹא וְעַוָּת אָּלֶּף: בְיעָנְׁת לֹא וַתְקן ' וְהוֹא וְעַוָּת אָלֶּף:

¹⁾ Ex. x, 5.—2) Ps. li, 9.—3) Job ix, 30.—4) Ps. lxxxi, 7.—5) Pr. xxvii, 22.—6) Job ix, 29.—7) Pr. xi. 3.—8) Ecc. i, 15.

٢٢ خنفسة ونحلة

خنفسة مرّة قالت لنحلة العسل لو أخذتنى معك لعملت عسلا مثلك وأكثر فأجابتها النحلة إلى ذلك فلمّا لم تقدر الخنفسة على مثل ذلك فصربتها النحلة بحمتها فماتت فقالت عند موتها لقد استوجبت ما نالني من السؤ فلم يكن لى بصيرة بعمل الزفت لماذا التمست عمل الشهد «

هذا معناه من يتحلّى بما ليس لد ويدّعي عمل ما يتّجمد لد ه

24. A vespa e a abelha

A vespa disse um dia á abelha: «Se me quisesses deixar estar comtigo, assevero-te que fabricaria mel tão bem como tu, e melhor até.»

Consentiu nisto a abelha, mas como a vespa não lograsse realisar as suas pretensões, feriu-a a abelha com o seu ferrão. Sentindo approximar a morte disse a vespa: «Bem mercei de certo a funesta sorte que me alcançon. Pois se não me foi dada intelligencia sufficiente para fabricar pez que fosse, quem me metteu a mim em querer fazer favos de mel?»

Esta fábula refere-se áquelle que se enfeita com o que lhe não pertence, e pretende executar aquillo para que não tem aptidão.

כר הַצִּרְעָה וְהַדְּבוֹרָה

נופֿע אופֿים; פֿפֿאופֿים, עַבֹּי מַטְפָּט, עוּבְ כָּאונְצַּרְ עַלְּעִעְנָּעִי פָּי, אַעוּעי, פֿי, אַטוּעי, בֿי, אַטוּעי,

אָם לְּךְ כֵּבֵּע ' וְתִּבַע ' נַהַע ' כִּבּע ' אֲשֶׁר יָכלְ אֲשות בְּכל הַדְּבָרִים ' פַּדִּבוֹרִים :

ל אָין שִּׁכְלָה: הַפְּעָלָה הָרָעות רוחָה אָישׁ נִפְּלָאת הָרָעות רוחָה הָרָעות רוחָה הָרָעות רוחָה הָרָעות רוחָה הַבּוֹא שֶׁם ; וֹהְבוֹא שֶׁם ;

> פֿלִמִּי סָרָּה הַּבְּלִמִּי סָרָּה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה הַמְּלָאכָה

¹⁾ Ex. xxxv, 32, 33.—2) Jer. xxii, 30.—3) Job xv, 16.—4) II Sam. i, 26; Deut. xxx, 11.—5) Is. 14, 6.

מוס (שלה : זפר עומור , בי אַן אָליֹּגִּא הן וֹּגֹגִּא אָנִיגִּי הן הַלְּאַר הַלְּאַרְ הַלְּאַרְ

מַר לִי וָצָר:

וֹמָאד חֶבְלִי

עָמֶב כִּסְלִי

עָמֶב כִּסְלִי

עָמֶב כִּסְלִי

עַמָּד לְיִבְלִי

עָמֶב לִי

אַשֶּׁר וַמִּיסֶר ' הַרְחוֹקִים הַרְחוֹקִים מָבֶּל נָתִיב מִּבָּל נָתִיב

¹⁾ Deut. xxxi, 17, 21.

עַהָּה ' שִׁמְעוּ '
יִּשְׁמְעוּ '
יִּבְּרָחִוּק '
יִּאַכֵּור קָרוב '
יִאְכֵור קָרוב '
יִאְכֵור קָרוב :

ָּםִישׁ הַּתְּבֵּלֵע : מַל חָּכְמָתו מַל מַחְכְּנְתּו ' מִם וְנַבֶּח

אָם וִתְּבַּל בָּנִי ' גַּם כֵּן ' בָּנָי ' גַּם כֵּן ' בִּנִי ' נִם כֵּן '

אַדְּ אִם לְדְּ הַקְנֶה הוֹרָה ' וַשׁ לְרִאִשְׁדְּ זֵר עֲטַרָה:

¹⁾ Pr. xii, 18.—2) Job v, 2.—3) H Chr. xxiv, 13.—4) Ps. cvii, 27.—5) Pr. xx, 3; xviii, 1.—6) Ez. xviii, 25.

וְהַנֵּר נָאוֹן: וְרָכוֹשׁ נָהוֹן ' אָם נְכָּסִים

אָם אָן זָהָב ' אַם פִּים עֻלְּפֶּה ' אַל נָא תִּרְחַב ' שִׂים זָר עַל פָּה:

¹⁾ Ez. xxxı, 15.—2) Job xxı, 5.

٢٥ صبتي

صبى مرّة رمى نفسه فى نهر ما ولم يكن يعرف يسبح فأشرف على الغرق فاستعان برجل عابر الطريق فأقبل إليه وجعل يلومه على نزوله إلى النهر فقال له الصنى يا هذا خلصنى أوّلا من الموت وبعد ذلك لوّمنى ه

هذا معناه

أنَّه لا يجب أن يلام الإنسان عند وقوعه في شدَّة في في فير موضع اللوم ﴿

25. 0 menino

Um dia um rapazito deixou-se caír num rio, e como não sabia nadar, esteve a ponto de se submergir.

Implorou o soccorro de um transcunte. Este approximou-se e pôs-se a admoestá-lo por elle ter descido ao rio.

Ora a criança bradou-lhe: «Ó senhor! salve me primeiro da morte e admoeste-me depois.»

Esta fábula mostra que não é conveniente o censurar um individuo na occasião em que está sepultado na desgraça, sendo êste muito mau ensejo para censuras.

כה הַנֶלֶּר

פֿר, פֿפֿעֿר פֿעֹאם, פֿאן כֿוֹם אַר נְפַּהֵּ
 נְלֹלֵא בַּׁלוֹל לַם, וכוּ לְבוֹ אַנְם
 נְלֹלֵא בַּׁלוֹל לַם, וכוּ לְבוֹ אֹנְם
 נְלֹלֵר , פֿאַם אַחַע , נְפַּל אֶל עוֹל אַנְם

שָׁפַע בִּכְיוֹ הַלֶּךְּ עוֹמֵר לְמֵיְרַחוּק ' זֵיוֹאֶל לְנַבֵּר הַנַּעֵר בְּתוֹכְהַת : הַאָלִנִי מִפָּה ' הוֹשֵׁע הַנֵי מִשְׁהַת : הַאָלִנִי מִפָּה ' הוֹשֵּע הַנֵי מִשְׁהַת :

וְרַבָּר בְּעָׁתוֹ בְעֻנִיל עַל אָוְנַיִם : אַל הָבוֹא בְבָל עֵת תּוֹבַחָה לָאָמון . אַת לְדַבֵּר צַחות ' עַת לַחְשׁךְ שְׁכְּתִּוֹם : .

¹⁾ Jer. xxxviii, 22. — 2) Job xxx, 25. — 3) Ps. Lxix, 2. — 4) Job xxxix, 29; Ex. ii, 4. — 5) Ps. ciii, 4. — 6) Eee. iii, 1. — 7) Eee. iii, 7. — 8) Pr. x, 19. — 9) Lev. xvi, 2. — 10) Pr. xv, 23. — 11) Ez. xvi, 12.

٢٦ صيتي وعقرب

صبتى مرّة كان يصيد الجراد فنظر عقربا فظن أنها جرادة كبيرة فمدّ يده ليأخذها ثمّ تباعد عنها فقالت له أمّا لو أنّك تنقبصني في يدك لكنيت تتوب عن صيد الجراد *

هذا معناه

أنّ سبيل الإنسان أن يبيّز الخير من الشرّ ويدبّر لكلّ شئي تدبيرا على حدّه *

26. A criança e o escorpião

Uma criança andava um dia á caça de gafanhotos.

Vendo um escorpião, que lhe pareceu ser um grande gafanhoto, estendeu a mão para o apanhar, mas retirou-a logo.

Disse-lhe então o escorpião: «Se me tivesses posto na mão, ter-te-hias de certo escarmentado da caça dos gafanhotos.»

Desta fábula resulta que o homem deve discernir entre o bem e o mal, e tratar cada cousa pelo modo que lhe é adequado.

כו הַנֶּלֶר וְהָעַקְרָב

נֶלֶר יָרַר לַגַּן לְצוּר חָסִיל . מָצָא עַקְרָב רֹמֵשׁ תַּחַת הָעָשֶּׁב : אָמֵר ' אַךְּ זֶה לַנּוֹב רֹאשׁ וְאָצִיל . נִוֹשׁ לוֹ תאַר נְקַצֶּב :

וְכָלַטֶּבֶח יובַל לְבֶטֵח כֶשֶׁב ' בָּבָח אָל הַעַקְרָב נִקְרֵב כְּסִיל: מָסִיר יָבָיו הָאֵל טוֹב וֹמַצִּיל:

אָמַר צַקְּרָב ' לולֵא אָחוֹר הָקַנְּתְּ ' : וְנָד ' הָלְאָה מִנִּי ' לולֵא נָהַנְּתְּ ' אָמַר צַקְרָב ' לולֵא אָחוֹר הָפַנְּתָּ '

> וְדֵע ' כִּי וֵשׁ תָּמִיר לְתוּר בְּכֶבֶּל ' אָם יַוֹן אָם חֵמֶה מְלֹא חַכֵּבֶּל . לָנָצֹר מָצַר נָפֵשׁ טֵרֶם תִּכְבָּה :

¹⁾ Cant. vi, 2.—2) Ex. xxiv, 11.—3) I Reis vi, 25.—4) Is. LIII, 7.—5) Ps. xxxii, 7; Pr. xxiv, 12.

TV solus

حمامة مرّة عطشت فأقبلت تحوم في طلب المآء فنظرت على حائط صحفة مملوّة مآء فطارت بسرعة وصربت نفسها الى تلكث الصورة فانشقّت حوصلتها فقالت الويل لى أنا الشقيّة لأننى أسرعت في طلب المآء وأهلكت روحى ع

هذا معناه

أنّ التأخير والتأنّي على الأشيآء أخير من المبادرة والمسارعة إليها *

27. A pomba

Um dia uma pomba, apertada pela sêde, esvoaçava á procura de agua, quando avistou sobre um muro um vaso cheio della. Precipitou-se para o vaso, com tanto impeto, que rebentou o papo. «Desgraçada de mim, exclamou ella, por minha precipitação em procurar a agua, acabei com a vida.»

Isto significa que a lentidão e a paciencia nos negocios valem mais do que a pressa e o estouvamento.

כז הַיוֹנָה

הָבֶּכ על שָׁרוֹן '
עָרְה שְׁבָּיִכִים '
יוֹנָה שִׁבְּעְהָיִם .
הַבְּוֹעַת אֲפַיִם '
יוֹנָה שִׁבְעְהָיִם .
עַלָּה שִׁבְעְהָיִם '
עַלָּה הַעָּרְג '
עַרְבָּיִם '

יוִלָּה , וֹאֵיוֹ כֿיִם : אָכָת שַּקַלְּאָה תִּדְרֹךְּ הָתוּר בְּצִינִים , הַתוּר בְּצִינִים , אַכָּר נְּנָכָּיִם , בְּשִׁאָה וַתִּבְּיִם ,

לִפֹּאַתִּים לָאִתִּים , הַן , אַל אֹוּר מָרום , הַחַלָּר בְּכִפְּלָיִם . הַפּוּן וְדָרום

¹⁾ Ps. xviii, 46.—2) Ps. xlii, 2.—3) Ex. xxv, 20.—4) Ps. exxxix, 8.—5) Pr. xii, 27.

כָּנַהַל וִנְּרֶף ' שָׁם פּעֵל אָבְנְיִם ' אַנִּן יַעִרף אָנְלִי טֵל וִמָיִם :

> וַתּאַמֶּר (מֵרךְּ בָּנְף וְבִיְלֵים בָּין הַמִּשְׁפְתִים) בון הַמִשְׁפְתִים) מִקצֶּר אַפְיִם: יוֹנָה תַּצִרג עַל אַפִּימִם:

⁶⁾ Juiz. v, 21.—7) Jer. xvm, 3.—8) Deut. xxxm, 28.—9) Ps. cxix, 20.—10) Job xm, 25.



قط مرّة دخل إلى دكان حدّاد فأصاب المبرد مرميّا فأقبل يلحسه بلسانه ولسانه يسيل منه الدم وهو يبلعه ويطنّ أنّه من المبرد إلى أن انشقّ لسانه وفني ﴿

هذا معناه

من ينفق مالد بغير الواجب ثمّ أنّد لا يحسب حتّى يفلسي وهو لا يعلم ﷺ

28. 0 gato

Um gato entrou uma vez na officina de um ferreiro, e encontrando uma lima caída, pôs-se a lambê-la com a lingua. Ora, começou a correr-lhe sangue da lingua, e como elle julgasse que era da lima, foi-o engolindo, e continuou até que se lhe fendeu a lingua e morreu.

Refere-se esta fábula áquelle que esperdiça os seus bens sem necessidade, e que, por não ter calculado as suas despesas, se lança, sem o saber, na ruina.

כח הַחַתוּל

חָרֵשׁ בַּרְגֶל שְּבֵח אַרְצָה כְּצִירֶתוּ . חַתוֹל בָא וַנְלוֹק אָז אתָה בִּלְשׁונוּ . וַיִּרָא דָּמוֹ נוֹמֵף ' וַיֹאמֶר בְּדַעְתוּ . הַלֹא מִיץ הַבֵּלִי הַן נָגַר מִבְּטְנוֹ :

נַיוֹסֶף עוֹד לִּמְצֹץ וְלֹלְחְדְּ וְלִבְּלצֵ ' נַתְּפֵּק לְשׁוֹנוֹ נַתִּדְבֵּק לְחֵבוֹ : מַן דֶּרֶדְּ חֲסֵר לֵב לֹא אָבָה לוֹ מַרְגוֹצֵ ' וַלָּהֶבֶל וָרִיק מָרָיִק בָּסֶף שֵׁקוֹ :

¹⁾ I Sam. xiii, 21. — 2) Este termo não é biblico, mas postbiblico. — 3) I Reis xxi, 19. — 4) Zach. xiv, 12. — 5) Job xxix, 10; Ez. iii, 26. — 6) Jer. vi, 16.

۲۹ حدّاد وكلب

حدّاد مرّة كان لد كلب وكان لا يزال نائما ما دام الحدّاد يعمل شغلا فإذا رفع العمل يجلس هو وأصحابه ليأكلوا خبزا فآستيقظ ذلك الكلب ويقوم واقفا فقال له الحدّاد يا كلب السو لأتى سبب صوت المرزبات التي تزعزع لأرض لا ييقظك وصوت المضغ الخفتي إذا أنت سمعته فتفيق وتنقف واقفا *

هذا معناه

من يسمع ما لا يصلح شاند ويتغافل عمّا فيه منفعة ه

29. O ferreiro e o cão

Um ferreiro tinha um cão que não cessava de dormir todo o tempo que o ferreiro andava na sua lida. Mas, logo que este parava o trabalho e se sentava com os seus companheiros a comer alguma cousa, eis o cão que accordava e punha-se em pé em seguida. Uma vez disse-lhe o

ferreiro: «Ó cão da fortuna!—(de desgraça)— porque razão o ruido dos martellos que fazem tremer a terra não te accorda; ao passo que quando sentes o leve rumor dos queixos logo te ergues?»

O sentido desta fábula é o seguinte: Tal individuo há que ouve o que nada importa aos seus interêsses, e que descura o que lhe pode ser util.

כט הַמַּסְגֵר וְהַכֶּלֶב

בָּעָת כּבֶּר חֲרשֶׁת ' כָּלֶב נִרְדַּם בְּקֶנֶב בִּית אִישׁ חַרִשׁ נְחִשֵּׁת:

בֹּלְאָבִי לְלְשְׁתוֹת מָנִם ' בְּתִם שְׁאוֹן מַקּבֶּת ' בַּתִם שְׁאוֹן מַלֶּבֶת ' שַׁךְּ חִישׁ לָם עַל בִּנְלַיִם '

> לִפֿהִּ,א עוִלָּם פּֿאֹבּ נִּלְבָּׁבֵּׁ בִּיִּא אַּלִּעֹּ בַּׁאָע נַּנְבַּטִּׁטְּ , שִׁכֵּר בִּוֹרָא בִּוֹאֹם ,

¹⁾ Gen. iv, 22. -2) Est. v, 9. -3) Is. xLi, 7.

וְכַאֲשֶׁר שְׁמַעְהָ בַּשֶּׁלִי קוֹל שָׁנִים ' מַדּיּ**ִע עַל** רַנְלַיִם בַּשְׁלִי אַל בִנְלַיִם

עָנָה ' רָנֶל דּהֶרֶת בַּפַ אָּוָן וְנֵם צַוֹּןְ סֹנֶרֶת וֹמְסְנֶרֶת:

⁴⁾ Jos. vi, 1.—Tomamos a liberdade de introduzir na versão hebraica um conceito differente do do texto arabe, por nos parecer que o que mais devia interessar ao cão não devia de certo ser o ruido das martelladas.



٣٠ كلاب وثعلب

كلاب مرّة أصابوا جلد سبع فأقبلوا عليد ينهشوند فنظرهم الثعلب فقال لهم أمّا لو أندّ كان حيّا لرأيتم مخاليبه أحدّ من أنيابكم وأطول *

هذا معناه

الذيس يشتمون بقوم أجلَّا المقدار إذا هم تضعضعت أحوالهم *

30. Os cães e a raposa

Um dia encontraram uns cães uma pelle de leão. Approximaram-se della e puscram-se a mordê-la.

Uma raposa que os viu, disse-lhes: «Se esse leão estivesse vivo, tericis já de certo sentido as suas unhas mais afiadas e mais longas que os vossos dentes.»

Isto significa que ha muita gente que insulta as pessoas mais illustres e poderosas quando estas teem decaído da sua primitiva categoria. ל הַכְּלָבִים וְהַשׁועָל

בַשְּׂנֶה הלֶכֶת אַבַת כִּלֶבִים : רְעֵבִים רָאוּ שָׁם מָשְׁלֶּכֶת נָבַלַת אַרְיֵה ' מֵת : בָּאָטֶת אָמְרוּ ' מְבַנֶּבֶבֶת עַלְיוֹן וְנוֹרָא בַּכֵּרָה: וַתְּחֶל מִלֶּאכֶת פַלְתִעוֹתֵיהֶם : וידֵיהֵם יַ בְּרָכָּה מִשְׂרֶכֶת בּי תְשוּר הַמִּפְעַל בת שועל: וּלָראֵשָׁה סכֶּכֶת אָמְרָה לָאַחִים נוֹבְחָים: <u>להק</u>ה דוֶבֶת עַל שַׁחַל מְכֵּה וַנִרכֶּה

¹⁾ Juiz xiv, 8; Ps. xxii, 17.—2) I Reis xiii, 25.—3) Deut. xxxiii, 13.—4) Jer. ii, 23.—5) Ps. cxii, 8.—6) Ps. xci, 13.

אָשֶׁר מִהְאַבֶּכֶת גאות כּה הַיוֹם על אָים: וּבְכָל לֵב נשֶׁכֶּת לוּלֵא צֶר בִי עַתְהַבֶּכֶּת לא הָהְיִי לֹחֶכֶת לא הָהְיִי לֹחֶכֶת דְמוֹ בִי אִם בַק הַנְרָק:

הַלֹּא אָם השֶּׁכֶּת שֶׁכֶשׁ עוו וְהוּן אָבַּר אוֹן וְיִרְאָה רְעֶכֶת: לָּכֵן ' טוֹב ' אַחַי ' בָּלֶב חַי מַאַרְיֵה בַּחוּץ מִאַרְיֵה בַּחוּץ:

⁷⁾ Is. ix, 17.—8) Gen. iii, 24.—9) Num. xxii, 4.—10) Is. xiii 10.—11) Ecc. ix, 4.—12) II Chr. xvi, 10.



۳۱ کلب وأرنب

کلب مرّة طرد أرنبا فلمّا أدركه قبض عليه وأقبل يعضّه بأنيابه فإذا الدم قد جرى لحسه بلسانه فقال الأرنب أراك تعضّنى كأنتّى عدوّث ثمّ تبوسنى كأنتّك صديقى ﴿

all early

من يكون في قلبه غشّ ودغل ويظهر إشفاقا ومحمّبة ع

31. O cão e a lebre

Um cão andava uma vez á caça de uma lebre. Tendo-a aleançado, entrou a mordê-la com os dentes. Ora, á proporção que o sangue corria, o cão lambia-o com a lingua.

Então a lebre disse-lhe: «Vejo que me mordes como se eu fosse teu inimigo, e que em seguida me beijas como se fosses meu amigo.»

Refere-se este apologo áquelle cujo coração encerra a perfidia e a velhacaria, e cuja apparencia é de amizade e compaixão.

לא הַכֶּלֶב וְהָאַרְנֶבֶת

אָנָה כָּלֶב הָּרוּץ' אָנָה זַרְנִיר מְתְנָיִם . זַרְזִיר הִשְׁכִּים לָצוֹר' כְּעוֹף חָשׁ בִּכְנָכִּיִם :

אָר אָן הַּתְּחַבֶּקוּן / עַד אָן בַּטַּל שׁכָּבָת : בִין צִיץ וֹבֵיןְ חָצִיר / מַה הִּבְּמְהִי אַרְנֶבֶּת '

אַבָּה ' הַנָּה זֶהְ בָא ' הַנָה קַצֵּדְּ הַנִּיצַ :
 בְּדַף ' הַשִּׁיג ' וְשֶׁבֶּם לַּדְּ מוֹשִׁיצַ :

. בְּחָרֶב פִּיפִיּוֹת שִׁנְיוֹ יְנַהְחוֹהְ מִשְׁפָתִיוֹ שׁאֲפִּים אֲזֵי יְלַחֲכוֹהְ

ַתַּבְּנִי בְּאוֹנֵב וּכְרֵצֵ חַשְּׁקִנִי : תַּבָּנִי בְּאוֹנֵב וּכְרֵצֵ חִשְּׁקִנִי :

ַבְלֹא כֵן דָרֶךְ אִישׁ מַוְבְיִּיק עַל רֵעָהוּ . דָּבֶּר שָׁלוֹם בְּפִיוּ וּבְלָבוֹ וִשְּׂטְמֵהוּ :

¹⁾ Prov. xxx, 31—2) Jer. xxxi, 21.—3) Ex. xv, 9.—4) Prov. xxix, 5.—5) Jer. ix, 7.—6) Gen. xxvii, 41; i., 15.

٣٢ البطن والرجلان

البطن والرجلان تخاصما فيما بينهما أيهما يحمل الجسم فقال العسم فقالت الرجلان نحس بقوتنا نحمل الجسم جميعة فقال الحوف أنا إن لم أنل من الطعام شيأ فإنكما لا تستطيعان المشى فصلا أن تحملا شيأ المشى فصلا أن تحملا شيأ المشى

هذا معناه

من يتولَّى أمرا فإن لم يعضده الذي هو أرفع منه وأشدّ مند والآ فما له قدرة على خدمته ولا منفعة لروحه أيضا مه

32. O ventre e os pés

O estomago e os pés disputavam um dia sobre qual dos dois contribuía mais para o sustento do corpo.

Os pés diziam: «Nós, pela nossa fôrça supportamos todo o corpo.» A isto respondeu o estomago: «Se não fosse o alimento que eu vos dou, nem andar poderieis, quanto mais supportar alguma cousa.»

Esta fábula significa que aquelle que emprehende um negocio sem ser ajudado por alguem mais forte e poderoso que elle, não alcança exito nem para a sua empresa nem para si proprio.

לב הַכָּרִשׁ וְהָרֵגְלַיִם

וְאֶבֶּם עַר הַיוֹם מָעֲרוּ קַרְסְבֵּׁינוּ : בַּמ בָּטֶן וְנֵם רֹאשׁ עַל כּהַנוּ וִבְּטְחוּ ' בַּמ בָּטֶן וְנֵם רֹאשׁ עַל כּהָנוּ וִבְּטְחוּ '

בְּמִיץ הָתּוֹדְּ בַּסְפִי הַבּל יִשְׁאָל יַחַר בַּעְשִׁי וְהַנְּתִי וְּעֶצֶב יוֹם וְלָיִל מַנְשִׁי וְהַנְּתִי וְעֶצֶב יוֹם וְלָיִל מִישִׁ הָתִּי וְעָשֶׁר יִשְׁרָ

לֵנֵה אָהֵב וְאָז בְּכָל חֵפָּץ הַאְּלִּים: מָאֵין חָרָשׁ חָרִישׁ ' קוֹץ 'וְדַרְדֵּר הַּצְּמִים . מָנֵה לְּךּ עוֹנֵר וְסמֵדְ בְּכָל נָפֶשׁ .

¹⁾ Mich. 6, 2. — 2) Dan. 1, 20.—3) Pr. xviii, 37.—4) Job vi, 2.—5) Ez. xxii, 22. — 6) Gen. III, 18. — 7) Is. Liii, 10.

٢٣ النمس والدجاج

بلغ النمس أن الدجاج مرضى فقام النمس فلبس جلد طاؤس وأتنى يزورهن فقال لهن السلام عليكن أيّها الدجاج كيف أنتن وكيف حالكن فقال لد الدجاج ما نحن الآ بخير يوم لا نرى وجهك الم

هذا معناه من يظهر العمّبة مرآبة وفي قلبد الدغل ه

33. A fuinha e as gallinhas

Informaram a fuínha de que as gallinhas estavam doentes. Levantou-se logo, vestiu uma pelle de pavão e foi visitá-las. Ao chegar disse-lhes: «A paz seja comvosco, ó gallinhas! Como estais de saúde?» Responderam-lhe as gallinhas:

«A nossa saúde será perfeita no dia em que não tornemos a ver-te a cara.» Eis o conceito desta fábula: Há hypocritas que manifestam exteriormente a amizade e occultam o odio no coração.

לג הָחלֶר וְהַתַּרְנְגוּלִים

אָל הָתְלֶּר הָנַּר ' בָּא נַר ' כִי עַם הַרנגולִים : חולים קם חלֶר וַיְבַקשׁ מוקש ' וְהָנֶה הֶפַּיִים : בֿאָרם לַקט וְעָלִיו שָׁם : נוצמ אַתַר פֿן , מִעֹנַפֹּר , בקר שָׁבַנָּיוֹ הָרַכִּים : מָכִים ניאַמֶּר ' הַשְּׁלוּם הַלם: אָמְרוּ ' אֵין פה כּל כִּי קוֹּל

¹⁾ Gen. xxx, 11.—2) Na realidade נוצחם f. deveria dar סט, no plural כוצחם —3) O leitor não estranhará a frequente repetição da mesma consoante se tiver presente que são gallos os que usam da palavra.

רוע אונב אַכִּוָר

: לְנָר

חלֶר נְקְרָא בְּמוֹ

: צמו

מי ומן וְוֹפַח

צֶמַח

עַוְלַת הָרְשָׁעִים

: דַעִים

אָז מָכוֹא וְנְנְחָה '

שִׁמְחָה

וְהַשְּׁמִם וְשְׁלוֹם

: הַלם



عم الشمس والريح

البرد والحرّ يخاصما فيما بينهما من منهما يقدر أن يجرّد الإنسان الثياب فقام الريح فاشتدّت بالهبوب وعصفت جدّا فكان الإنسان إذا آشتدّت هبوب الريح على ثيابه إليه والتق بها من كلّ جانب فلم تقدر الريح على خلع ثيابه من جسده بشدّة عصفها فلمّا أشرقت الشمس وآرتفع النهار واشتدّ الحرّ وجيت الرمضاء فخلع الإنسان ثيابه وجلها على كتفه من شدّة الحرّ *

هذا معناه

من كان معد لٍلاتضاع وحسن النحلق ينال من صلحب<mark>د ما</mark> يريده *

34. O sol e o vento

O frio e o calor (o vento e o sol) desafiaram-se a qual dos dois conseguiria despojar um homem dos seus vestidos. O vento desencadeou se e levantou uma tempestade violenta. Ora, o homem ao ver que o vento crescia em violencia, apertou bem contra si os seus vestidos e envolveu-se por todos os lados, de sorte que o vento não foi capaz de lhe arrancar o fato pela fôrça e impetuosidade. Mas apenas, aclarando-se o tempo, brilhara o sol, derramando o seu calor abrasador sobre a terra ardente, o homem apressou-se a tirar os seus vestidos e levou-os á cabeça para não abafar.

Significa esta fábula que pela humildade e bondade do animo se consegue tudo o que se quer dos nossos semelhantes.

לר הָרוּחַ וְהַשֶּׁמֶשׁ

ָּבְרִיּם בְּצֵּמִת נֵשׁ לְּדְּ נֶתֶר שְׁאָת וְאוֹן. הָנָּה נַעַר עוֹבֵר ' וְיִרי אַדַּרְתוֹ אַרְצָה ' הָנָה נַעַר עוֹבֵר ' וְיִרי אַדַּרְתוֹ אַרְצָה '

זַוִלֵּטׁ לַאַמוּע נוֹמָכ אָע מִטְפַּחְתּוּ : זַתּאָמֶר לְּהַסִּיר לָאִישׁ עַד כְּתַּנְתּוּ . זַהָּאֶר לְהָסִיר לָאִישׁ עַד כְּתַּנְתּוּ . מַנִיר , בַּנְתִי אַף , רוּחַ תִּלְּרָא לַפַּעַר ,

אָמַר שֶׁטֶשׁ ' רַב לֶךְ עָצְב וְשֶּׁצְף כֶּצְף . נַם אָנִי אָנַמָּה אָם יָכל אוּכַל לוּ : וַיִּחָם לְמַכְּבִּיר ' וַיְצַוּ עַל רָשֶׁף רֶצֶף ' וַיִּתְעַלֵּף הָאִישׁ וַיִּפָּשׁטִ מִעִילוּ :

¹⁾ Jer. XII, 5; XXII, 15.—2) Gen. XLIX, 3.—3) Is. LIV, 8.—4) Jon. IV, 8.

לא בְרַעשׁ אָמָת ' בַּסַער דּבְרֵי קשֶׁט . מַרְבֶּה כַעשׁ וְקוֹל בְאֵשׁ בְּחָם נוֹפֵחַ . עו בְּנִים לֹא יוֹעִיל ' אֶבֶּס מֵצֵח נְחשָׁת . חָכָס יוֹרֶה ' וִכְסִיל מִהְעַבֵּר ובוֹמֵחַ:

לא יִתְרֵצֶה אָרֶם כְּחַיֶל אוֹ בְכֹחַ. וְצֶׁקַח יְבֹדֵךְ כַטֵל וְלֹא כַּוְרֶם. וִשׁ לְכֶל חָמֶר מַר וּלְכָל צוֹמֵחַ חֹחַ. צַּף וְעוֹרֵר מְרוֹן וְקוֹל רַךְּ יִשְׁבֵּר נָרֶם:

⁵⁾ I Reis xix, 11.-6) Is. Liv, 16.-7) Prov. xiv, 16.-8) Prov. x, 12; xv, 18.-9) Prov. xxv, 15.



هم دیکان

ديكان تقاتلاً ففر أحدهما الذي انغلب ومصى واختفى في بعض الأماكن فأتما الديك الذي غلب فإنّه صعد فوق سطح عال وجعل يصفق بجناحيد ويصيح ويفتخر فنظرة بعض الجوارح فانقض عليه واختطفه لوقته ﴿

هذا معناه أنّه لا يجوز للإنسان أن يفتهخر بقوّته م

35. Os dois gallos

Dois gallos brigaram; o vencido fugiu e foi occultar-se num canto, e o vencedor subiu para um telhado elevado e pôs-se a batter as azas e a cantar a gloriosa victoria. No mesmo instante uma ave de rapina que o viu lançou-se sobre elle e levou-o.

Esta fábula prova que o homem não deve gabar-se das suas vantagens.

לה הַתַּרְנְגוֹלִים הַמִּתְרוֹצְצִים

על אָפֶּס וְהָבֶל בְּוַעֵף וְבְוַעֵם צִפּרֶן ' יָרִיבוּ נַצְּרִיחוּ שְׁנֵּי בַעֵּלִי כְנָפִּיִם ' לְמַעְלָה לְמַשְה יָנועוּ יָנועוּ בְּכִּפְּיָם ' עָמַעְלָה לְמַשְה יָנועוּ אָחַת בְּכִפְּלִים:

הַקִּיצוּ מַרַעַשׁ וָרנֶז כְּפַחַר קוֹל מַיִּם ' וְזָעוּ וְזָקמוּ כָּל שׁרְנֵי כְּלוֹב וְגַם גֹּרֶן . אַך חַר נָפַל אַרְצָה וְחַר הִהְעוֹפֵּף לַשְּׁמַיִם ' שִׁר שִׁיר נָצַח עַל זֵיִת נָבהַ כְּחֹדֶן :

אַר עוֹם הַפָּטוּ בִּשָּׁנִם רִּדְתוּ מִן בַּנִּוֹת: בָּנִיתִי לִּי שָׁנֶּר ' עֲשִׁיתִי לִי חַוֹּל בַּבְּנִת: הַיַּדַר ' וֹמְרוֹנֵן אַרְּ זָרִיעַ ' שְׁיִּהִי ' זְכּלְּחִי '

¹⁾ Gen. xxv, 22.—2) Is. xlii, 13.—3) Gen. xxxii, 29; Os. xii, 5.—4) Gen. xxxii, 11.

۳۱ ذئاب

ذئاب مرّة أصابوا جلود بقر في جورة ما تبلّ وليس عندهم أحد فاتنفقوا كلّهم جميعا على أنّهم يشربون الما كلّه حتى يصلوا للجلود ويأكلوها فمن كثرة ما شربوه ألنفلقوا كلّهم وماتوا ولم يصلوا إلى الجلود «

هذا معناه

من هو قليل الرأي ويعمل عملا كما لا يجب عمله ه

36. Os lobos

Uns lobos viram uma vez pelles de boi de môlho n'um regato. Como não houvesse ninguem ao pé dellas para as guardar, resolveram entre si beber toda a agua que os separava das pelles, até poderem approximar-se-lhes e comê-las. Aconteceu porém, que foi tal a quantidade de agua que tiveram de beber, que todos rebentaram sem poder alcançar as pelles.

Isto prova que quem não tem juizo faz ás vezes o que não convem.

לו הַוָאֵכִים

יַםְמַת רָעָב ' כְּמוּץ מִפַּעַר ' : יְנְרשׁ יַדִּיהַ וְאֵב כִּיְעַר ַ דְחוּפִים כפופים ' וָאֵבִים בָּעֵמֶק נִקְּהָלוּ ' : מִמְגוּרָם עְשׁוּ נִבְּהָלו רְלְנִים ' שאַנים ' יְשַׁבֶּקְשִׁים טָּעֶרף וְשְׁבֶּר י : פִּי מְצְאָם שֶׁבֶּר עַל שְׁבֶּר לַנְבָּון ' בַּל הַמִּין י לָסוּם דּהֵר ' פַּצוּ וָנְזוּ ' ּ וְלַשְּׁמֹאל שְׁבוּ נֶחְפָּזוּ צוֹצַקִים ' שוקקים ' על יַר נְהָר בָאוּ כְּרַעַם ' וַיּאֹמֶרוּ ' אַךְּ זֹאַת הַפַּעַם . נְרָאֶה אוֹר כִּי בַיָּאוֹר עורות בָּקָר טבְלִים בַּטַיִם. אַד ' מִי נַשִּׂיגָם בְּרַנְלָיִם: יון כְּחָר ' ַבַנְּהָר ׳

ימעיהם בַּם הִהְבַּקעו : ער כִּי מָהָר כְּלָּם נִשְׁקְעוּ ' הַחְבִיבָהוּ ' וַיּוֹהִילוּ הַחְבִיבָהוּ ' וַיּוֹאִילוּ הַחְבִיבָהוּ ' וַיִּוֹאִילוּ שְׁצִּבִים ' עָרִים נַּלְיוּ ' יָבַהְבַּקְעוּ : עָרִים נַּלְיוּ ' יָבַהְּלַמוּ :

בְּלוּן הְבַקּעֶנוּ '

עַל אָנַלְתוּ הְבַקּעֶנוּ '

עַל אָנַלְתוּ הְבַקּעֶנוּ '

עַל אָנַלְתוּ הְבַקּעֶנוּ '

עַל אָנַלְתוּ הְבַקּעֶנוּ '



٣٧ الوزّ والخطّاف

الوزّ والخطّاف اشتركا في المعيشة فكان مرعى الجميع في مكان واحد ولممّا كان ذات يوم أتوهما الصيّادون فأمّا الخطاف فلأجل خقّته طار جميعه وسلم وأمّا الوزّ فأدركوه الصيّادون فذبحوه عه

هذا معناه

من يعاشر من لا يشاكله وليس هو ابن جنسه م

37. O ganso e a andorinha

O ganso e a andorinha associaram-se para viver em commum e para pastar num mesmo logar.

Um dia sahiram contra elles os caçadores. Quanto á andorinha, aproveitando-se da sua agilidade, bateu as asas e sumiu-se, ao passo que o ganso foi alcançado pelos caçadores e immolado immediatamente.

Esta fábula applica-se áquelle que convive com gente que se lhe não assemelha e que é de outra categoria.

לז הַבַּרְבָר וְהַדְּרוֹר

דַּטִבּוּ , שַּׁמִּיבּ , כִּאָּדִּי אַעִּים , בַּסִים , אַלַ אָל חַבְּרוִּר חַלַּץ , אָאָר אַבּוּ בּּגִּיב , אַל הַבְּרוִּר הַלַּץ , אָאָר אַבּוּ בּּגִּיב , אַמַר בּּנְבָּר אָבוּם , פֿבּב , אָכּוּר ;

נַיִּשְׁבוּ שָׁם וָמִים מִסְפֶּר שַׁאַנַנְים ' הַבַּגֶּר אוֹר וְהַם רָצוּ אֶל הַבַּּרְמֶל ' הַבַּגָר אוֹר וְהַם רָצוּ אֶל הַבַּרְמֶל ' וְעֵר צָרֶב אִישׁ אִישׁ לְאִהֲבוּ עְבֵּל :

מָרֶם כִּלָּה וָהֵן עַל שְׁנִיהָם קָמָים: בַּק הַמְּנֶת ' בִּינִי ובֵּין אָהִי ' נַבְּרִיד ' בַּק הַמְּנֶת ' בִּינִי ובֵין אָהִי ' נַבְּרִיד ' אָפַר בַּרְבֶּר ' סָבִיב ' סְבִיב ' אֵיןְ טַחְּדִיד .

> אַנְשֵׁי דּוֹרְבֵי קָשֶׁת וּבַ<u>עְלֵי</u> חָצִים ' צַּיְדִים וּכְלָבִים אָצִים וְרוֹצְצִים : בַּרָבֶּל דְּרוֹר כָּנָף וַיִּסַק לַמָּרוֹם . בַּרָבָּר חָבִּים 'אַבָּרוֹם '

¹⁾ Is. xxxvIII, 14.—2) Ecc. 1v, 8.—3) Ruth. 1, 17.

תִלְלֵחִ מִשֵּׁר תִּאָׁשִּׁר בִּבְּלְּוּו : עַר בִּי בָאוּ אותוּ תִּהְׁתוּ אָלָּוו , לָאַמ , לָאַמ , חַנִּה וֹלְּתֵּד , אֶם וֹסְתּלֵל , יָנוד , יָנוּמ , יָחְוּג , כַּאָּבוּר , מִתְּחּלֵּל ,

לָמָע עַבֹּשָׁה לָּבֵּ לָאַמִּחִע פֿלָפִֿים: כֹּו , אֹם לָנִום , מִסְבוֹן , אָוֹן לְּצַ דַּם דַּנְּקָנִם , כֹּו עֹּנִינֶע כֹּהָפוָּר מִעִּנוֹנְדָע הֹם לְּהֵּר : אַּדְ , הְנִּי וֹ,הָפֹּנְ , הֹם וֹּרוּנְ שַּׁלְּחֵּר צְּהְּבּׁר

⁴⁾ Ps. cvii, 27.—5) I Sam. xv, 19.



۲۸ کلب وذئب

كلب مرّة كان يطرد ذئبا ويفتخر بقوّته وخفّة جريه وآنهزام الذئب بين يديه فالتفت إليه الذئب قائلا له لا تظنّ أنّ خوفي منك وانّما خوفي منّن هو معك يطردني *

هذا معناه

أنّه لا يفتخر الإنسان إلاّ بما هو له ولا يكون إفتخاره بما ليس له *

38. O cão e o lobo

Um cão, perseguindo uma vez na caça um lobo, estava todo ufano pelo seu vigor e pela velocidade da sua carreira, e gabava-se da fuga do lobo deante delle.

Voltou-se então o lobo para elle e disse-lhe: «Não cuides que o meu medo provém de ti; a quem eu temo é áquelle que te accompanha e que anda a caçar-me.»

Esta fábula prova que o homem não se deve gloriar senão das qualidades que lhe são proprias, nem envaidecer com as que lhe não pertencem.

לח הכלב והואב

יום צֵיִד ' יום חָרון ' יום מֶנֶת הָנֵה קָם ' . הָנֶנוֹ בָא ' הָנֵה הָנִיעַ לא עָדֶיף וְאַב עַת שָׁלוֹם וְנָקָם' 'בְּאַ הַלֹא תִשְׁמֵע יובָל נְרִיעֵ: , אַנָּט עַפְּהָשׁ אָנָט תַעְּטַבַּא עַלְ דַּפְּהָשׁׁ ָּחַלֹא תִּרָאָה שַׁלְהֶבֶת חָרֶב. ַבְּעַרָבָה ' בָּהָר ' תָּרַהֵף עַל ראַשֶּׁךּ ' וָהַצֵּר סְבִיב בְּמוֹ אֶרֶב . וֹאָיבּ שַׁנום , אַיכֹּע שׁלָצֵלְ מִוֹבִּי , : ומשני מי יושיעף לַבֶּה דָבֶּר כְּלֶב ׳ ווֹצֵן וְאָב ׳ דַּי ׳ . אַהָּיף אַהֶּיף אַהָּיף אַהָּיף לַטָה פִּיךּ תִּפְתַּח וֹבְגַאוֹת תְּדַבֵּר ' וָהוֹ אַתָּה קַנַרְתָּ הַלֶּב: ָנָגְדִּי בְּמוֹ אוֹנֵב עַמְדְּ הִתְּחַבֵּר. הַלֹא עַל זאת נִקְרֵאתָ כֶּלֶב: אָבֵן ' דַּע לָדְּ ' כְּחִיל ' כִּי לָרִיק תִּחָהַלֶּל . . שֶׁנֶיךְ לֹא יָבַעַתונִי לולֵא כַּעשׁ שְרָךּ אָגור ' כִּי ' לְשָׁלָל ' יַעַצֶּטֶרֶךּ וִםַמְּכוּנִי : צַצֶּטֶרָ

¹⁾ Ps. xvii, 10.

אָשֶׁר נְנָב וְנָם שְׁנִחוּ: יַבְּירוּ מִמֶּנוּ הַשְּׁא יִי הַבְּאֵר וְהוֹא שׁאֵב מִבור רֵעָהוּ: בַּמַחְשֶּׁרֶת נַנְּב רֶנַע אִם יִמְצָּא י בְּהַלֶּק אֲחַרִים נֶבֶר אֵם יִמְצָּא י בְּהַלֶּק אֲחַרִים נֶבֶר אֵם יִמְצָּא י



۲۹ کلبان

كلب مرة كان في دار أصحابه دعوة فخرج إلى السوق فلقى كلبا آخر فقال له آعلم أنّ عندنا اليوم دعوة فآمض بنا لنقصف اليوم جميعا فمضى معه فدخل به إلى المطبخ فلمّا نظروة الخدّام قبض أحدهم على ذنبه ورمى به من الحائط إلى خارج الدار فوقع مغشيّا عليه فلمّا أفاق وانتفض من التراب فرأوة أصحابه فقالوا أين كنت اليوم فكنت تفصف فإنّنا نراك ما خرجت اليوم تدرى كيف الطريق *

هذا معناه

39. Os dois cães

Um cão, cujos donos estavam para dar um banquete, sahiu, e, encontrando na praça outro cão, lhe disse: «Saberás que temos hoje festim em casa; vem commigo, divertir-nos-hemos juntos.» O outro cão accompanhou-o e

ambos entraram na cozinha. Mal os creados o viram, um delles, pegando-lhe pela cauda, atirou com elle por cima do muro para o meio da rua. O pobre cão caiu sem sentidos.

Quando voltou a si, sacudiu o pó que o cobria.

Os sens companheiros que o virão perguntaram-lhe: «Onde tens andado hoje? onde estiveste a divertir-te? Pois, o que parece é que não estás hoje capaz de atinar com o caminho.»

Esta fábula significa que ha muitas pessoas que chegam sem ser convidadas, mas que sahem expulsas, ao pêso do desprêzo e da vergonha.

לט הַכָּלֶב וְרֵצְהוּ

לָפַעַדָּה לִבָּם וּלְהָהְעַצֵּם עָכָּנו : הַלֹאַ תַּדַע כִי יוֹם מִשְׁהֶה וְשִּׁמְחָה לָנו ' הַלֹאַ תַּדַע כִי יוֹם מִשְׁהֶה וְשִּׁמְחָה לָנו ' בָּלֶב בַּחוץ אָפַר אֶל אֶחָר מִנֵעִיו :

הַלֹא צַּתָּה רֵעִי ' לָמָה הַשֵּׁב בַּחוץ : נַשׁ לָנוּ רַב ' אָהִי ' עָלֵינוּ אַל הָחום . הַלֹא צַתָּה הָם אָכִּל הַּחְפֹּץ הַוֹם אָהִי '

אָהַזוּ כִוֹנָכוּ וֹכָעַר הַמִּיר רָמוהוּ : בַּצְר בִיהָה מִשְּׁתָּה לִּדְרשׁ לֶּחֶם יאִכְּלוּהוּ בָצוּ בִיהָה מִשְּׁתָּה לִדְרשׁ לֶּחֶם יאִכְּלוּהוּ בִּצִר אִישׁ וִאָּחִיוּ ' זָה בְּצַר זֶה דּחֵר ' לִּכִּנוֹת עֶרֶב הַקִּוּץ ' וְהֵן רַנְּלוֹ מועְרֶת . רוחו תִּהְפָּעֵם בוֹ וְנַפְּשׁוֹ מִתְפָּרֶדֶת . בין רָבָּשׁ וְעַבְּשִׁים כָּרַע ' נְפַּלֹּ ' רְבָּץ .

ַרְבֶּלֵי בְּלִי עָוֹן: צולֵעַ ' מִהְנוֹדֵר ' כִּלְאַחֵר עַל חַנָּוֹ אַמְרוֹ רַעָּוֹ ' מִהְעַחַר עַל הַנָּוֹ אָמְרוֹ רַעָּוֹ ' מַה לָּדְּ ' וָאֵי מָהָּ הָבוֹא.

> כָּכָה אֶל כָּל טִשְׁהֶּה וְמַהֲרו רַכִּים. יָרוצו לַשְּׁלְחָן וְהַטְּה לֹא נִקְּרָאוּ רַק קָלוֹן יִמְצָאוֹ תּוֹךְ עֲרַת מְסִבִּים. יָשׁוֹבוּ נִגְרָשִׁים רֵיִקִם כַּאֲשֶׁר בָּאוֹ:



۴۰ إنسان وحيّنان

إنسان مرّة نظر حيّتين تقتتلان وتتناهشان وإذا بحيّة أخرى قد أتت فأصلحت بينهما فقال لها الإنسان لو لا أنّك أشرّ منهما لم تدخلي بينهما ه

هذا معناه أنّ إنسان السوّ يسير إلى أبناء جنسد ع

40. O homem e as duas serpentes

Um homem viu um dia duas serpentes que brigavam e se mordiam com raiva, quando outra serpente chegou e as reconciliou.

O homem disse então á recem-chegada: «Se tu não fosses peor que ambas, não terias interferido como medianeira».

Esta fábula prova que o mau procura sempre gente da mesma especie que elle.

מ הָאִישׁ וְהַנְּחָשִׁים

פּקּעֶה וְעֶפַע מִקְה פְּשֶׁפֵּע הַם מְיִרִיקִים . הָשֵׁח חְרָקִים . שֵׁן חְרָקִים . שֵׁן חְרָקִים .

כן אַאָּצִישׁים: הָנִם בְּצָאָשׁת ' הַנִם בְּצָאָש ' הַם נִצְצִים . הָאָשׁ דּלֶצָת הָתְרוּצְצִים . הַתְרוּצְצִים .

> וֹלֵם וַבְּלִם ' בַּבֶּר אָלֵימוּ בָּא אָפִיפוּן ' וְחִישׁ עְלֵימוּ מָן בַּצְפוּן ' בַּאָה רִיבִּימוּ

עַד הַת בֵּינֵימוּ חַן וְשָׁלוֹם :

אַני קיניקם : לאַ הִתְּצַבְּתְּ לאַ הִתְּצַבְּתְּ לאַ הִתְּצַבְתְּ בֿין שְׁנֵילָ

בון כְלָבִים : בון הַמוּבִים . הַמוּב צומָתַ בון רְבִיבִּים . הַמוּבְים . הַמוּבְים .



اع كلب وشوحة

كلب مرّة خطف بضعة لحم من المسلخ ونزل يخوض في النهر فنظر خيالها في المآء وإذا هي أكبر من التي معه فرمي التي معه فانحدرت شوحة فأخذتها وجعل الكلب يجرى في طلب التي كابب في طلب التي كابب معه فلم يصبها فقال ما شيً من الغرور أقلّ رأيا متى لأتنى صيّعت ما كان معى وطلبت ما لا يصلح لى الله على وطلبت ما لا يصلح لى الله على اله على الله على الله على الله على الله على الله على الله على الله

هذا معناه

من يترك شيأ قليلا موجودا ويطلب كثيرا مفقودا ﴿

41. O cão e o milhafre

Um cão uma vez arrebatou um pedaço de carne de um açougue e desceu para um rio. Ao atravessá-lo, viu na agua a imagem da sua presa; mas como esta imagem lhe parecesse maior que o pedaço de carne que elle trazia, largou-o. No mesmo instante um milhafre descia e o levava. O cão andou á procura do bocado maior, mas não o encontrou. Voltou á procura do que abandonara, mas foi de

balde. Então disse: «Hlusão alguma teve menos fundamento razoavel do que a minha. Abandonei o que tinha no meu poder, para correr atrás do que me não convinha.»

Esta fábula dirige-se áquelle que abandona um objecto de pouca importancia, mas que tem seguro, para ir em busca de outro incerto.

מא הכלב והציה

אָץ לְעָבְרוֹ זִירָא מַהְּשִּׁיוֹ צֶּלֶם הַגַּמַח . מָצָא נָגְדוֹ נָהָר מִימִיוֹ לְאֵט יִזַּל ' בָלֶב מֵאָת טַבְּח נִמִים הַשְׁקט וָבָּטַח .

וֹנִלְפַר וַנִּעָם וַנִּשְׁחֵת אֶת לַחְמוּ : הַבָּשָּׁר מִשִּנָיו לָלַחַת אֶת צַּלְמוּ . תַּבְשָּׁר מִשִּׁנָיו לָלַחַת אֶת צַּלְמוּ . תַּנְבָּתַר תַּיִּמְבַע תוּך הַנַּחַל ' תַּנֶּרָף

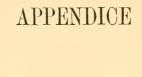
יָמִין ושְּמאׁל שֶחָה ' לְבְלִי מועיל בָּקש . זַיאמֶר בְלִבו ' אַחַר הֶבֶל הְבְלְּתִי . פָּנִיתִּי לְבִצְעִי זַוְהִי לִי לְמוּאֵש ' בִּי לָהֶם ומְזוּן בְּעַד צֶּלֶם עָזָבָתִּי :

אָם כָעֵט ' אָם הַרְבָּה ' וְאָז תַשְׁינ הָאשֶׁר . לְטָה נָבֶר תִינַע לִרְדִּף אַחַר הָעשֶׁר . שְׁטֵח בְבָל אֲשֶׁר חֲנְּנְךְ שַׁדָּי ' מוב מָעֵם קָרוב לָּלְּ מֵרֵב רָחוֹל מִמֶּךְ. גָבֶר נִבְּחָל לַחוֹן לָּטֶם חֻׁלּוֹ נִחְפַר . מֶרֶם מַיִם תִּשְׁפּךְ ' שְׁאַב ' לְּבֹץ דַּנֶּבְּ . וְאַף גַּם זאת שְׁמַע ' אָם לֹא הָבוּז מוֹבְּר '

تم هذا الكشاب الذي هو احد وأربعون مثلاً على التمام والكمال بغير زيادة ولا نقصان

Aqui termina este livro que contém quarenta e uma fabulas exactamente.

סוף מְלַאּבְתִי ' קוֹרֵא נָחְמֶד ' הִגִּיעַ . פִּי ' הַחִידוֹת ' בְּשִיר שָׁקוֹל ' הִבִּיעַ . הַבל ' אַחַת וְאַרְבָעִים ' פה הֵנָה . בָּרוֹךְ אֵשֶׁר הַבִּיאַנִי עַד הֵנָה :





O saber e a ignorancia

اخو العلم حتى خالد بعد موتد واوصالد تحت التراب رميمً ودو الجهل ميت وهو ماش على الترى يعدّ من كاخيآ وهو عديم ه

O sabio vive eternamente depois da sua morte, não obstante os seus membros desfazerem-se em pó no sepulcro; ao passo que o ignorante é como um morto a andar sobre a terra; é contado no numero dos vivos e no emtanto já não existe.

> קבם לבב לעולם הי וְצַף נֵם צּהָהֵי מוֹתוּ ' בְּבוֹא רָקָב בְּעַצְמוֹתִיו וְעָם עָפֶר הְכוֹנְתוּ : וְאִישׁ בַּעַר כְּמָת נִמְשָׁל וְעַל צֶּרֶץ הַלִּיכָתוּ ' דְמוֹת הַי לוֹ וְלֹא בִן כִּי כְבָר בָּאָה הַלִּיפָתוּ :



A modestia e a inveja

واذا اراد الله نشر فضيلة طُويُتُ اتاح لها لسان حسود لو لا اُشتعال النّار فيما جاورُتُ ما كان يعرف طيبُ عرق العودِ ﴿

Quando Deus quer descobrir a virtude que se esconde na sombra, suscita contra ella a lingua do invejoso. Se o fogo não lavrasse em tudo quanto o cérca, não sería conhecido o perfume do aloes.

אָם יאָבֶה אֵל לְּנַלוֹת בַּעֲשֵׁי אִישׁ הָם וְרַב הָסֶר הַמִּהְעַלֵם ' וְעוֹבֵר לוֹ כְּשׁוֹם שׁוֹמֵף לְשׁוֹן חֵשֶּׁר : לולֵא סָבִיב הְּשַׁלַּח אָשׁ לְשׁוֹן אַף בַּאֲשֶׁר הוֹא שָׁם ' אִיךְ וָדָע קְטוֹנָת אַהֲלוֹת שָׁרָי וְחָיוֹן שְׁרְשָׁם :



Elogio do sapientissimo e benemerito Grão-Rabbino Lazaro Wogue¹

אֶל הּיפָּך שׁוֹפֶּר בְעוֹז צוֹרֵם '

מִלְם לְמוֹ אָבֶץ נְּלְנֹת לֵאֵל וְהִשְּׁמוֹחֵם:

יוצץ אֲבֶׁר כַּטֵל אֲכֶר שׁוֹלֵם :

על כִּי בְּקִרְבֵּך צְפֶבֶר שׁוֹלֵם:

על כִּי בְקִרְבֵּך צְפֶבֶר שׁוֹלֵם:

על כִּי בְקִרְבֵּך צִפֶּר יִינִים '

על כֵּן לְהוֹדוֹת לוֹ אֲקַרְבֵּך שְׁחֵבר '

אָבוֹא בְנִיב שְׁפָּר וְכַּרְ שׁוֹאֵם:

¹ Era ainda vivo o Grão-Rabbino L. Wogue quando fiz esta poesia, cedendo a um sentimento de profunda gratidão e de admiração pelo homem que, como mestre e amigo, nunca me negou os seus preciosos conselhos durante a composição e revisão d'esta e d'ontras obras.

לא אַחַרִישׁ בַּדָּיו וְנוֹעַם כִּיהוּ ' בּלְהִי דְבִיר חָכְּטְה הֲלֹא פִּהַחַ: לֹחֵב חֲנִית שִׁיחוּ וְעָטוֹ לַחֵט ' על זאת אֲסַפֵּר כֹּה תְּחָלוֹת נֻצַּח ' על זאת אֲסָבִּר כִּה תְּחָלוֹת נָצַח ' לַאִּישׁ אֲשֶׁר נִאוֹת לְהְשְׁתַּבֵּח : לָשִׁיר לְאִישׁ חַסְּדִּי וְלַמְעַבֵּח : לָשִׁיר לְאִישׁ חַסְּדִי וְלַמְעַצֵּח :

וֹלְבּוּ הְּלוֹת חַנְיוּ יְהִי שְׁמִח :
 שְׁמַח בְּמוּב מַעְמוֹ וְנִבּּׁת לְמַח ,
 יְבְיוֹ אָמוֹנְה לְוֹ וְכַף נִצְּחַת ,
 הַשְׁבֵּם וְחַוֹת עוֹד וְלְאַ נְם לְּחַ :
 יְבִיוֹ אָמוֹנְה לְוֹ וְכַף נִצְּחַת ,
 יִבְיוֹ אָמוֹנְה לְוֹ וְכַף נִצְּחַת ,
 יִבְיוֹ לְמִוֹלְה לְנִוֹ וְלָאֲ זְּבַ וְנִבְּת יִבְּחַת ,
 יִבְיוֹ בְּמִוּהְנִים וְשׁוּבַת לְחַת ,

עור כָּל יְבָּרָכִיו הַם אָמֶת וָצָרֶק י נִּתְלְּאָרָים לו כְּעַל כָּל חֶמֶר י יִמֵּן אָלִהִים לו כְּעַל כָּל חֶמֶר י נַמְן אָלֹהִים לו כְּעַל כָל חֶמֶר י נַפְשִׁי חְפָּרֵשׁ כַּף וְתִּרְיַפִּם : נַפְשִׁי חְפָּרָשׁ בְּקּדְּיִנְ וְיִתְּלַמִּם : נַפְשִׁי חְפָּרָשׁ בִּקּיִים לו כְּעַל כָּל חֶמֶר י יִמָּן אָלָהִים לו בְּעַל כָּל חֶמֶר י נַמְי וְמֵי הַבֵּל וְשָׁבְחוֹ וְצִשֶּׁה בוּיל בְּגַן פּוֹרָם : זַכָּה הְפָלָהִי לְּאֵל שֶׁטְיִם '

זַכָּה הְנִּלְיִב בִּאָלִים הָנִיתָם :

זַכָּה הְנָבְיִ בִּאָזִין מִשְׁחַל '

על אִישׁ הְמִים הַעוֹ פִהַ '

על אִישׁ הְמִים הַעוֹ פּהַ '

זַכָּה נְבָלִי בִּאָזִין מִשְׁחַל '

זַכְּה נְבָלִי בִּאָזִין מִשְׁהָנִים הַנִּעוֹת :

רוחו כָכוֹכִבֵי אֵל וְבַנָּרָהַ:

נִישָר לְבָל־עומֵר עַלִּיכּמְחוּ כְּבוֹ נִופָּהַ:

לְבִּי בְּאוֹר אֵשׁ אְהָבוּ נופָהַ:

לְבִּי בְּאוֹר אֵשׁ אְהָבוּ נופָהַ:

לְבִּי בְּאוֹר אֵשׁ אְהָבוּ נופַהַ:

לְבִּי בְּאוֹר אֵשׁ אְהָבוּ נופַהַ:

לִשְׁקִר זְנִיכָּהְיוֹ יִנִיםְי

רוחו כָכוֹכְבֵּי אֵל וְבַנָּרָהַ:

אֶּיךְ יַעֲלֶה עַל לֵב לְלֹא הַשְּגָּה ' לְנֵית הְסֵמִרות פִיו וְחִין הָרִים: עֶת אָחֲזֶהו פִּי בְרון פוּצִהַ: זֶה הוּא אֶלִי־עֻוְרִי וְאָם סוֹלָהַ ' בַב לִי וְגַם לִכִי לְזֹאת יָפָהַ:



Naufragio

Ao meu querido irmão Salomão Bénoliel

ֵּצָפֶׁשׁ כָּלִ חֵי נֶּנְּרִו אַרְצָה תָּשׁוּחַ ' מַה־הִּבְּטְחוּ ' עַת יָבַר אֵל לְשׁוּחַ ' יוֹרְבִי הַיָּם שִּׁבְרָם עַל בַּנְפֵּי רוּהַ ' גַּפָּשׁ כָּלִי הַבָּי הַמָּר וָפֶּת וָלוּחַ '

> טֵיִם רַבִּים סַבּוּנִי הִקּיפּוּנִי ' הָבָלֵי מָצוֹל מִבֶּלֶר אֲפָפּוּנִי ' הָבָלֵי שָׁצוֹל מִבֶּלֶר אֲפָפּוּנִי ' שׁנִּי שִׁאוֹל מִכָּל צֵד רְדָפּוּנִי '

יָמִין וּשְׁמֹאֹל לְּלֹאׁ מוּעִיל אַשְּׁנִּיחַ ' בַּל אַחַר בַּל עֲלָוִ רֹאִשִׁי יַנִּיחַ ' כְּמֵרָחוֹק סוֹם מִלְחָמָה יָרִיחַ ' כָל מִשְׁבָּרִיו עֲלֵי הַיָּם הִדִּיחַ :

וִֹלָא בֹּלְ בִּית מושָׁב נִמְלָּח בְּמוּחוּ ' אִיכָּה נָמַס שָּׁנָה וָהַר אִיפּה הוּא ' אִיכָה תַּבָל תִּבְלֶה כְּעִשְׁן תַהוּ מַה־תַּעָלִיכִּוּ נָנָהֶךְ שֶׁמֶשׁ פִּהְאם ' הַלֹּא סופָה בִּלְכֵב וַמִים תָּהם ' תִּשְׁצֵּךְ כְּדוֹב נַפְשׁׁי הִשְׁצֵּג הִּנְּהם ' עַלֵּי כְּנֵי הָהוֹם :

> מָרָחֶפֶּת אָלִי פְּנֵי הַפְּיִם : מַתְּנָתֵּר רוּחַ אָּרוּן שְׁמַיִם ' מַתְּנָתֵר רוּחַ אָּרוּן שְׁמַיִם ' תַּלְנָתִר רִּוּחַ אָּרוּן שְׁמַיִם '

אַלִּי אָלִי נָהְפַּדְּ עָלֵי הָרָבִּי ' אַלְלֵי לִי אָם לֹא תָשׁור עָצְּבִּי ' שָׁמַע קוֹלִי נִטְים נָחֲרו בִּי :

בּרִשְׁפִּי אֵשׁ כָּל כָּאִרָּן חִצְּאָהַ : וְצִּלְּעוֹהָן בָּחָרִי אַף לִצְּאָהָ ' אָנִיזָּט עז כַּעְשָׁן לַל כִּצְּאָהַ ' מַבוֹּט אֶרֶז כִּכְלִי נִטָּא רַצְּאָהַ '

וְעַתָּה אֵין לִּי מָחוֹז וּמָאוֹר ' אָשָּׂא עִינֵי אָלֶיךּ אֵל נָאוֹר ' הוֹפִיעָה לִי כְּחם צַח עֲלֵי אוֹר ' וַיֹּאֹמֶר אֵל וְהִי אוֹר נַוְהִי אוֹר :

Zara 4

Feliz de quem passou, por entre a magua E as paixões da existencia tumultuosa, Inconsciente como passa a rosa, E leve como a sombra sobre a agua.

Era-te a vida um sonho: indefinido E tenue, mas suave e transparente. Acordaste... sorriste... e vagamente Continuaste o sonho interrompido.

זַהָרָה

אַשְׁרִי אָשֶׁר הָלַךְּ בְּעַצְבוֹת הַבָּל ' וּבְסַאַרוֹת לִבָּכ וְרִנְשַׁת הַיָּמִים ' נִדְהָם דּוּמָם כְּצִיץ צְּץ בָנַע וְנָבֵל ' וַלָּלִ כְּצֵל בָּצוֹי עַל פְּנֵי אֲגַמִּים :

וַתּוֹסִיפִּי לָנוֹם שֵׁנִית וְלַחֲלֹם: הַלֵּיצוֹת וְשְּׁחַקְּהְּ'''' וְסְגַּרְהָּ עַפְּעַפְּיִךְּ הַלִּיצוֹת וְשְּׁחַקְהְּ'''' וְסְגַּרְהָּ עַפְּעַפְּיִךְ הַנִּיצוֹת וְשָּׁחַקְהְּ'''' וִלְחַלֹם:

¹ Foi publicada esta poesia na Zara, edição polyglotta, dada á luz em 1894 por Joaquim de Araujo.



Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava 4

Aquella captiva,
Que me tem captivo,
Porque nella vivo,
Já não quer que viva.
Eu nunca vi rosa
Em suaves mólhos
Que para meus olhos
Fôsse mais formosa.

Nem no campo flores, Nem no céo estrellas, Me parecem bellas Como os meus amores: Rosto singular; Olhos socegados, Pretos, e cansados Mas não de matar;

¹ A traducção hebraica d'esta poesia saiu na *Pretidão de Amor*, do meu illustre e carissimo amigo e mestre Dr. Xavier da Cunha, em 1896.

Uma graça viva,
Que nelles lhe mora
Para ser senhora
De quem é captiva;
Pretos os cabellos,
Onde o povo vão
Perde opinião
Que os loiros são bellos;

Pretidão de amor;
Tão doce a figura,
Que a neve lhe jura
Que trocára a côr;
Leda mansidão,
Que o sizo acompanha...
Bem parece extranha,
Mas... barbara não;

Presença serena
Que a tormenta amansa:
Nella emfim descansa
Toda a minha pena.
Esta é a captiva
Que me tem captivo:
E, pois nella vivo,
É fôrça que viva.

שיר אשר לקמואינס על שפחתו היפה הנקראה בארבארה

Ao meu dilecto amigo Dr. Xavier da Cunha

שִׁפְּחָה לָקחְתִּי לְפִּצְעִי וְבִשְׁבוּי חֶרֶב לְקְחַרְנִי ' וַאֶּהְנָה בָצַע לְבִצְעִי : מַחַת יָדָה נַפְּשִׁי שְּׁמַרְנִי ' מַחֹת יָדָה נַפְשִׁי שְּׁמַרְנִי ' מַנֹוֹתְנִים רִיחָם בַּנַנוֹת ' בְּנוֹתְנִים רִיחָם בַּנַנוֹת ' בְּשׁוֹשַנְּה בִּין הַחוֹחִים :

אָל נָפֶשׁ כָּל רַאֶּה אוֹתָה: הַמוֹרִים חָצִים שְׁנוּנִים ' אַם כּוֹכְבֵי אוֹר בַּשְׁחָקִים אָם כּוֹכְבֵי אוֹר בַּשְׁחָקִים אָם כּוֹכְבֵי אוֹר בַּשְׁחָקִים הַמוֹרִים חָצִים שְׁנוּנִים ' מְשָׁצֵר צָּהב שְׁחוֹרָהּ: מָצֵיר וּנְּהִי הַבְּּרָה ' וְשֶׁבֶיהָ לַצְּבָרִים : וְשֶׁבֶיהָ לַצְבָרִים : לְהָצֵר כָּל כָּה כִּי עַרֵב לְהָצֵר כָּל כָּה כִּי עַרֵב מִשֵּׁצֵר כָּל כָּה כִּי עַרֵב

אָםוֹר בּחָבָטִיחַ: הַלָּרָה הִיא אִם נְכְּרָיָּה ' הַלְּהַעַנוג וּלְהַאִּנָה : הַלְבַעַנוג וּלְהַאִּנָה : הַלְבַעַנוג וּלְהַאִּנָה : היא אָם בְּרָיָה ' היא וְנָאנָה

פֿם לִהְוּע עָלֵּיהָ בַּמְּחָתִּי :
מִּלְינִית עָלֵּיהָ בַּמְחְתִּי '
מִּלְם סְעָרָה לִּדְּמָמָה '
מַלֵּם סְעָרָה לִּדְמָמָה '
מַלֵּם סְעָרָה לִּדְמָמָה '
מַלְּם סְעָרָה לִּדְמָמָה '
מַלְּבּיי יִשְׁרָבִי לִּקְחַתְּיִי '
מִּלְּהַ בְּעָּיתְה '
מִלְּהַ בִּעְּיתִי '
מִלְּהַ בִּעְּיתִי '
מִלְּהַ בִּעְּיתְי יִּבְּעִי '
מִלְּהַ בִּעְּיתְי יִּבְּעָה '
מִּבְּיִי '
מִלְּהָ בִּעְּיתְי בִּעְּיתְה '
מִלְּהָ בִּעְּתְה '
מִּבְּיִי '
מִלְּהָ בִּעְּיתְה '
מִּבְּיִי '
מִבְּיִי '
מִבְּיִי '
מִבְּיִי '
מִבְּיִי '
מִּבְּיִי '
מִבְּיִי '
מְבְּיִי '
מִבְּיִי '
מִבְּיִי '
מְבְיִי '
מִבְּיִי '
מִּי ' זֹאֹת לִּשְׁרָּשְׁבִּיי '
מְבְּיִי ' מִבְּיִי ' בְּיִבְּיִי '
מִבְּי ' בְּיִבְּיִּי ' מִּבְּיִּי ' בְּבְּיִּבְּיי ' בִּיבְּיִי ' בִּיבְּיִי ' בְּיִּבְיי ' בִּיבְּיבְּיי '
מִּבְּיי ' בִּיבְּיי ' בִּבְּיי ' בְּבְּיבְּיִי ' בִּיבְּיי ' בִּיבְּיי ' בִּיבְּיי ' בִּיבְּיי ' בְּיִיבְּיִי ' '
מִבְּי ' בִּיבְּיי ' בִּיבְּיי ' בְּיִּבְיי ' בְּיִּבְּיי ' בִּיבְּיי ' בִּיבְּיי ' בְּיבְּיי ' בִּיבְּיי ' בְּיִּבְּיי ' בִּיבְּיי ' בְּיִּבְּיִי ' בְּיִי ' בְּיִּיִי ' בְּיִּיְיִי בְּיִי ' בְּיִי בְּיִי ' בִּיְיִי בְּיִי בְּיִי בְּיִי ' בְּיִּבְּיִי בְּיִי בְּיִי בְּיִי בְּיִי בְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִי בְּיִייִי בְּיִבְּיִי בְּיִיי בְּיִבְּיִי בְּיְיִייִי בְּיִבְּיִי בְּיִיבְיי בְּיִייִי בְּיְבְּייִי בְּיִי בְּיִּבְּיי בְּבְּיבְּייִי בְּיִיי בְּיִבְּיְיִיי בְּיִייִי בְּיִּבְּייִי בְּיִייִי בְּיִיי בְּיִיי בְּיִייִי בְּיִּבְייִי בְּיִייִי בְּיִבְּייי בְּיִיבְּיִייִי בְּיִיבְּיִי בְּיִּבְייִיי בְּיִיי בְּיִבְּיי בְּיִבְייִי בְּיִבְּיִייִי בְּיִיבְייִי בְּיבְּיְבְּיִבְּיִיי בְּיִּבְיִי בְּיִיבְייִי בְּיבְּיִייִּיְיבְייִייְי בְּבְּבְּיב

A memoria de David Cohen

וֹיִגַלֵּלֵר פּּנְאִם וּמִפְּרוֹם שֶׁרָּר : הוֹבְּר : אָבוֹ עַר פַוְּחַאִּית אָּרְחוֹ שֶׁרֶם וַנִּיעַ מָנַרְכְּהֵי זְרַח ' וַנְּקְרָא לוֹ ' הִידָר : מִנַּרְכְּהֵי אִיִּים יָמָה כּוֹכְב הוֹפִּיעַ '

אָר זַרְחַךְּ אֲשֶׁר עֵת חָשַׁךְּ וְנִדְּרָע ׳ מִסְלָּהָדְּ אֲשֶׁר יוֹם בְּשָׁעֲלוֹ מְדַר זֵר זַרְחָלָּהָדְּ אֲשֶׁר יוֹם בְּשָּׁעֲלוֹ מְדַר זִר זַרְחָדָר אָשֶׁר אָת חָשַׁדְּ וְנוֹדָר:

שַׁבְּנִי לְחוֹף נַמִּים ' חָאִי ' אַל דְּמִי לְּדְּ ' כִּי נָאֲפַף כִּנְּדְּ ' נִרְדְּ סָר וַיִּלְדְּ ' בִּי נָאֲפַף כִּנְּדְּ ' נִרְדְּ סָר וַיִּלְדְּ '

> אֵיבָת וואַם זָּהָב בִּיַרְכִּתִי אָיִם: בְּּחָפֵר אֵל שָׁמְּךּ דָּוֹד כִּתְן מִסְפֶּר: הָיָה פָּוֹ לְּעֶפֶר וְסַפִּירִים לְאָפֶר׳



Epitaphio de David Cohen

: הוֹרִיד רוּחוֹ	רוֹדִי לַבַּן '	' וְאָשֵׁ חַ⊇ף	יְנִירוֹשׁ דְּנָן '
פַהַרַ'רֵיחוּ :	ַ נְרָדּוֹ נְתַן	על הַמִּפְּתָּן '	, לגֹב אָיטָן
: מָמִיר נִכְחוּ	אַרַח נִסְמָן ,	ذَفًا نَمُمَّا ,	' לֵב נָאֶבְן
לְבֵית נוּחוּ:	' עָלָה שׁוֹשָׁן	ַ לָאוֹר כִּכְשָׁן	, להָאָן

Epitaphio de Arão Cohen

ַ מִּהְנֶה בּוֹ זוֹרֶקֶת <mark>'</mark>	י בְּטֶרֶם שִׁיכָה	יָרגוּל מֵרְבָבָה '	ָ <u>א</u> ַהָּהּ כִּי כְּבָה ׳
פַּאָרָה וּבָרֶקֶת:	יְאדֶם מָהור '	' מַצִּיץ חֵן נָאור	רְּיָה כְּמָאוֹר '
: צֶדֶק וְשָׁלוֹם	פִיהוּ נְדָבות '	מוֹשֵׁךְ לְבָבוֹת '	, בַב מַּוָם שְׁבוֹת בַּ
סַפִּיר יַהַלם:	خوۋك ق َرْد ,	י בְּמוֹב צְרוּיָרה בְּמוֹב	' נֶּפֶשׁ יְקָרָה'
: וּבַנְשָׁמָה	יָּפִיו קְשׁוּרִים '	' אַרְבָּעָה טוּרִים	ָבְרָבַת בָּחוּרִים '
וְגַם אַחְלָמָה:	י פָלֶשֶׁם שְׁבוּ	יְתוּם עַל לְבּוֹ '	בְּל־מוּב נִמְצְא־בּוּ '
: בְּעֶרֶךְ וָפֶּה	זַכּוֹת וּמְהוֹרוֹת ׳	' נְעִים זְמִירוּת	ָרְנִּיד אֲמֶרוֹת '
: שׁהַם וְיָשְׁפָה	אַדְּ תַּרְשִׁישׁ הַלּוֹם ׳	, לְוַבּוּל הַשְּׁלום	נָפַק לַפְּרוֹם ׳



INDICE

Dedicatoria								
Prefacio	· VI							
Fabulas								
Ao leitor								
O leão e os dois touros								
A gazella								
A gazella								
O leão e a raposa								
O leão e o touro								
O leão e a raposa								
O leão e o homem								
A gazella e o leão								
A gazella e a raposa								
As lebres e as raposas								
A lebre e a leôa								
A mulher e a gallinha								
O mosquito e o touro								
O homem e a morte								
O jardineiro								
O homem e o idolo								
O homem preto								
O homem e a egua								
O homem e o poreo								
A tartaruga e a lebre								
O lobo								

O espinheiro	69			
Um preto	69			
A vespa e a abelha	71			
0 menino	75			
A criança e o escorpião	79			
A pomba	81			
O gato	85			
O ferreiro e o cão	87			
Os cães e a raposa	91			
O eão e a lebre	95			
O ventre e os pés	97			
A fuinha e as gallinhas	99			
O sol e o vento	103			
Os dois gallos	107			
Os lobos	109			
O ganso e a andorinha	113			
O cão e o lobo	117			
Os dois cães	121			
O homem e as duas serpentes	125			
O cão e o milhafre	129			
Conelusão	132			
	202			
A a 3: a.a				
Appendice				
O saber e a ignorancia	135			
A modestia e a inveja	137			
Elogio do Grão-Rabbino L. Wogue	139			
Naufragio				
Zara	145			
Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava				
Á memoria de David Cohen				
Epitaphio de David Cohen				
Epitaphio de Arão Cohen	153			



Acabou de imprimir-se

Aos 31 dias do mez de Março do anno

M DCCC XCVIII

NOS PRELOS DA

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA

PARA A

COMMISSÃO EXECUTIVA

DO

CENTENARIO DA INDIA











UNIVERSITY OF CALIFORNIA LIBRARY

Los Angeles

This book is DUE on the last date stamped below.

Form L9-Series 4939

UNIVERSITY OF CALIFORNIA-LOS ANGELES

L 007 680 794 0

UC SOUTHERN REGIONAL LIBRARY FACILITY

AA 000 366 781 3

PJ 7680 L96fPo 1898

